

Das regiões para a inovação

Em 2021, a República Popular da China lançou o 14º Plano Quinquenal de Desenvolvimento Econômico e Social até 2025, que dará novos passos na política de reformas e construirá uma nova arquitetura de cooperação internacional mutuamente benéfica para aumentar de forma abrangente a abertura do país ao mundo exterior, promover a liberalização e a facilitação do comércio e dos investimentos, promover a inovação e o desenvolvimento do comércio, promover o desenvolvimento de alta qualidade do Projeto de Construção Conjunta de Um Cinturão O lado chinês pretende criar novas vantagens na cooperação internacional. A abertura ao mundo exterior é a política básica do Estado do país. Quanto à Bielorrússia, estamos confiantes que os dois países devem continuar a utilizar as vantagens das suas economias, que se complementam em grande medida, para desenvolver o potencial de cooperação existente, incluindo no âmbito do projecto One Belt, One Road e do Parque Industrial China-Belarus Great Stone, e expandir a cooperação entre as regiões dos dois países. Como estes planos são implementados na prática? A resposta está no estudo proposto.



Boris Zalessky

Tem quase cinquenta anos de experiência profissional em jornalismo.

Atualmente é professor associado do Departamento de Jornalismo Internacional da Faculdade de Jornalismo da Universidade Estadual Bielorrussa. Seus campos de pesquisa são as modernas relações internacionais; jornalismo internacional, economia internacional.



EDIÇÕES
NOSSO CONHECIMENTO



EDIÇÕES
NOSSO CONHECIMENTO



Das regiões para a inovação

Peculiaridades da parceria estratégica Bielorrússia-China

Boris Zalessky

Boris Zalessky

Das regiões para a inovação

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

Boris Zalessky

Das regiões para a inovação

**Peculiaridades da parceria estratégica Bielorrússia-
China**

FOR AUTHOR USE ONLY

ScienciaScripts

Imprint

Any brand names and product names mentioned in this book are subject to trademark, brand or patent protection and are trademarks or registered trademarks of their respective holders. The use of brand names, product names, common names, trade names, product descriptions etc. even without a particular marking in this work is in no way to be construed to mean that such names may be regarded as unrestricted in respect of trademark and brand protection legislation and could thus be used by anyone.

Cover image: www.ingimage.com

This book is a translation from the original published under ISBN 978-620-4-19889-7.

Publisher:

Scientia Scripts

is a trademark of

Dodo Books Indian Ocean Ltd., member of the OmniScriptum S.R.L
Publishing group

str. A.Russo 15, of. 61, Chisinau-2068, Republic of Moldova Europe

Printed at: see last page

ISBN: 978-620-4-08144-1

Copyright © Boris Zalessky

Copyright © 2022 Dodo Books Indian Ocean Ltd., member of the
OmniScriptum S.R.L Publishing group

FOR AUTHOR USE ONLY

Das regiões para a inovação

Peculiaridades da parceria estratégica Bielorrússia-
China

FOR AUTHOR USE ONLY

Tabela de Conteúdos

A cooperação regional impulsiona o desenvolvimento	3
Rumo a novas tecnologias e investimentos	14
Um projecto que vai moldar o futuro.....	18
O objetivo é inovar.....	29
Para construir sobre o.....	41
potencial de sinergias	41
As regiões como fator de inclusão	52
parcerias estratégicas	52
No caminho para o cluster da saúde	68
Iniciativa Global de Segurança de Dados	72
como resposta aos desafios do ciberespaço	72
Literatura	76

FOR AUTHOR USE ONLY

A cooperação regional impulsiona o desenvolvimento

Em 2019, as relações bielorrusso-chinesas de parceria estratégica e de cooperação mutuamente benéfica continuaram a desenvolver-se intensamente, mostrando uma dinâmica impressionante. Basta dizer que "durante janeiro-junho deste [2019] ano, o volume do comércio entre a China e a Bielorrússia atingiu US\$ 2,053 bilhões, aumentando 22,3% em relação ao mesmo período do ano passado; as exportações de bens bielorrussos para a China aumentaram 81,9%"¹.

Entre as regiões bielorrussas que contribuíram significativamente para estes números está a **Região de Minsk**, cujas exportações "para a China mais do que duplicaram nos primeiros nove meses deste ano [2019], de 178 milhões de dólares para 367 milhões de dólares (taxa de crescimento de 206%)². A maior parte destes fornecimentos consistiu em fertilizantes potássicos, assim como carne e produtos lácteos de empresas da região da capital como Agrokombinat Dzerzhinsky, Velez-Mit, Smolevichi Broiler, Minoblmysomolprom, Minsk Dairy Plant No. 1 e Slutsk Cheese Factory. Esta tendência positiva das exportações deve-se em grande parte ao facto de quase todas as fábricas de processamento de leite e uma série de fábricas de processamento de carne na Região de Minsk já terem sido autorizadas a fornecer os seus produtos para o mercado chinês. Portanto, carne e produtos

1 Grishkevich, A. O desenvolvimento da China não pode passar sem o apoio e assistência da Bielorrússia - Cui Qimin // A. Grishkevich [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/razvitie-kitaja-ne-mozhet-obojsit-bez-podderzhki-i-pomoschi-belarusi-tsuj-tsimin-367736-2019/>

2 A região de Minsk mais do que duplicou as suas exportações para a China em Janeiro-Setembro [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/minskaja-oblast-velichila-eksport-produktsii-v-kitaj-za-janvar-sentjabr-bolechem-v-dva-raza-369062-2019/>

lácteos no valor de mais de 17 milhões de dólares foram enviados para a China nos primeiros oito meses de 2019. E, a julgar por todas as aparências, a escala desses suprimentos só vai aumentar.

O investimento directo chinês na Região de Minsk continua a crescer em 2019. Nos primeiros nove meses deste ano, o aumento foi de quase dez por cento, chegando a 115 milhões de dólares. A maior parte deles, mais de 90 milhões de dólares, deve-se ao desenvolvimento das instalações de montagem de automóveis da BELJI CJSC. Mas há outros exemplos interessantes. Em particular, em novembro de 2019, a primeira etapa da fábrica Belkali-Migao LLC foi aberta no Distrito de Soligorsk, Região de Minsk. Não é apenas o primeiro projeto conjunto da Belaruskali e da empresa chinesa Migao Corporation Limited, mas também a primeira fábrica de nitrato de potássio em solo bielorrusso, cujos produtos devem ser vendidos para a União Europeia, Turquia, Rússia, China, bem como para entrar nos mercados do Norte da África e da América Latina. Hoje a fábrica, que emprega 150 pessoas, já está em funcionamento 24 horas por dia. Também é importante que "os novos empregos na nova fábrica empregam 30 engenheiros graduados da Faculdade de Química Mineira de Soligorsk". A produção anual da primeira fase da nova fábrica é de 80 mil toneladas de nitrato de potássio e 62 mil toneladas de fertilizantes granulados nitrogênio-potássio. No próximo ano, a segunda fase da fábrica de BelkaliMigao deverá ser concluída e colocada em funcionamento, aumentando a capacidade anual para 160 mil toneladas de nitrato de potássio, que é utilizado

³ "Belaruskali e Migao da China lançam instalação de produção de nitrato de potássio [Recurso eletrônico]. -2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belaruskalij-i-kitajskij-migao-zapustili-predprijatje-po-proizvodstvu-nitrata-kalija-368329-2019/>

com sucesso na indústria metalúrgica, fabricação de vidro, pirotecnia e explosivos, além da indústria agrícola.

Um evento significativo para o desenvolvimento do vector chinês de cooperação internacional na Região de Minsk foi a participação de cinco empresas bielorrussas na segunda exposição internacional de bens e serviços importados China International Import Expo em **Xangai**, em Novembro de 2019. Um dos expositores, Slutsk Cheese Factory OJSC, conseguiu até assinar um acordo de fornecimento de 2 milhões de dólares com a Greenland Group Corporation. Outro documento foi assinado com Shanghai Pujia Food Technology Co.⁴. O Parque Industrial Sino-Belarusian Great Stone, localizado na Região de Minsk, registou dois novos residentes durante a mesma exposição em Xangai: Satellite Communications of Eurasia (China), que criará um centro de investigação e desenvolvimento para desenvolver sistemas de comunicação e controlo por satélite, e Flex-n-Roll Pro (Bielorrússia, EUA), com um projecto na área da impressão industrial.⁵

Outro factor importante que contribui para o sucesso da promoção das empresas da Região de Minsk no mercado chinês é o desenvolvimento de uma cooperação inter-regional eficaz com parceiros na China, incluindo, sobretudo, a Província de **Guangdong**, com a qual a região da capital bielorrussa assinou um roteiro de cooperação para 2020-2021 em Novembro de 2019. Este documento, segundo as partes, permitirá a formação de um mercado

4 A Região de Minsk e a província chinesa de Guangdong assinaram um roteiro para a cooperação [recurso eletrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/minskaja-oblast-i-kitajskaja-provintsija-guandun-podpisali-dorozhnuju-kartu-sotrudnichestva-368717-2019/>

5 Será estabelecido um centro de investigação para sistemas de comunicação por satélite em Great Stone [recurso eletrónico]. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/nauchno-issledovatel'skij-tsentr-sputnikovyh-sistem-kommunikatsii-sozdatut-v-velikom-kamne-368325-2019/>

comum baseado nos princípios da transparência e do benefício mútuo, bem como o reforço dos laços comerciais e económicos. A cooperação regional directa está entre os principais objectivos. Em particular, já se fala na criação de uma empresa comum de transformação de leite na província chinesa. E no Parque Industrial Sino-Belarusian Velikiy Kamen, um projecto relacionado com equipamento médico poderia ser implementado. A questão é que uma empresa chinesa da província de Guangdong que está interessada no projecto "já foi certificada para o mercado europeu e está interessada em colocar a produção na Grande Pedra". <...> Será um projecto de grande escala e significativo não só para a Região de Minsk, mas também para o país.⁶

Entre outras regiões chinesas que intensificaram significativamente o seu envolvimento com os parceiros bielorrussos recentemente, encontra-se a província de **Sichuan**. Em Novembro de 2019, o pavilhão nacional de comércio electrónico da Bielorrússia foi registado no porto ferroviário internacional do seu centro administrativo, Chengdu, uma cidade com uma população de 20 milhões de habitantes; as obras de construção e instalação estão programadas para estarem concluídas no início de 2020. As empresas bielorrussas poderão apresentar seu potencial de exportação, incluindo alimentos e bebidas, produtos agrícolas e artesanato em sete zonas, cobrindo quase 1.500 metros quadrados. A localização do pavilhão é muito promissora - está localizado em uma zona franca com boa logística, pois há um porto ferroviário próximo e dois grandes mercados atacadistas, cada um deles com mais de

⁶ A região de Minsk mais do que duplicou as suas exportações para a China em Janeiro-Setembro [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/minskaja-oblast-velichila-eksport-produktsii-v-kitaj-za-janvar-sentjabr-boleem-chem-v-dva-raza-369062-2019/>

sete mil atacadistas chineses. É também interessante que o pavilhão seja apresentado sob a forma do castelo de Mir e decorado com símbolos nacionais bielorrussos. É também importante que "com base no pavilhão nacional bielorrusso, a China e a Bielorrússia estão prontas para criar uma plataforma bilateral abrangente de laços, que incluirá áreas como economia, cultura, educação, turismo, investimentos e serviços".⁷

Os exportadores de **Gomel Oblast** vão utilizar activamente o potencial do Pavilhão Nacional Bielorrusso em Chengdu. Serão principalmente produtores de produtos alimentares - "carne e lacticínios <...>, álcool e produtos de confeitaria, que já deram provas nos mercados estrangeiros"⁸. Há uma série de razões para isto. Assim, em Maio de 2015, a região de Gomel e a província de Sichuan assinaram um acordo de cooperação, que previa a organização de uma cooperação baseada nos princípios da parceria, igualdade, confiança e benefício mútuo em áreas como a economia, agricultura, saúde e cultura, educação, desporto e turismo. Além disso, "serão estabelecidos contactos directos e geminações entre as cidades das duas regiões, a fim de desenvolver a cooperação nas áreas acima mencionadas"⁹.

De fato, três anos depois, em agosto de 2018, os centros administrativos da região e da província - Gomel e Chengdu - assinaram um acordo sobre o estabelecimento de relações de

7 Foi realizada uma cerimónia de inauguração do Pavilhão Nacional Bielorrusso em Chengdu, China [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-kitajskom-chendu-sostojalas-tseremonija-vrucheniya-tablichki-belorusskogo-natsionalnogo-paviljona-368575-2019/>

8 Os fabricantes Gomel apresentarão seus produtos no pavilhão bielorrusso em Chengdu [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomelskie-proizvoditeli-predstavjat-pischeviju-produktsiju-v-belorusskom-paviljone-v-chendu-358191-2019>

9 Sidorchik, V. Região Gomel e Província de Sichuan Chinês a cooperar // [Recurso electrónico]. - - 2015. - URL: <https://news.tut.by/society/447548.html>

geminção, declarando sua intenção de desenvolver a cooperação no comércio, educação, cultura e turismo, com especial ênfase nas grandes perspectivas de cooperação frutífera na esfera econômica. Chengdu é referido como uma janela que abre a cooperação internacional entre a parte ocidental da China e a Europa. O comboio de mercadorias de importância internacional "Chengdu - Europa" que liga a China, o Cazaquistão, a Rússia e a Bielorrússia já se tornou um cartão de visita peculiar desta cidade chinesa¹⁰. Além da economia, as partes vêem a educação e a saúde como áreas promissoras para o desenvolvimento de parcerias, como evidenciado pelos documentos assinados em agosto de 2018 - o Memorando de Parceria Estratégica entre a Chengdu Health Investment Corporation e o Hospital Clínico Regional de Gomel para Deficientes da Segunda Guerra Mundial e o Acordo sobre o Estabelecimento de Cooperação entre a Escola Secundária de Wuhou e o Ginásio No 71 em Gomel.

Entre as empresas Gomel cujos produtos serão apresentados no Pavilhão Nacional Bielorrusso em Chengdu, devemos citar, em primeiro lugar, a Milkavita OJSC, que enviou seus produtos para o mercado chinês sete vezes (!) mais nos sete meses de 2019 do que durante o mesmo período em 2018. "Todos os meses, a empresa fornece cerca de 500 toneladas de produtos para a RPC - produtos lácteos secos e produtos líquidos com um longo prazo de validade. O principal volume das exportações para a China é o soro de leite seco - cerca de 80%" . ¹¹Ao exporem seus produtos no Pavilhão

10 Gomel e Chengdu da China tornaram-se cidades gêmeas [recurso eletrônico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomel-i-kitajskij-chendu-staligorodami-pobratimami-315608-2018/>

11 A empresa Gomel Milkavita aumentou as exportações para a China em 7 vezes [recurso eletrônico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomelskoe-predpriyatje-milkavita-narastilo-eksport-v-kitaj-v-7-raz-358197-2019/>

Nacional Bielorrusso em Chengdu, os exportadores de Gomel esperam expandir sua presença na província de Sichuan. Isso permitiria ao Milkavita, OJSC, aumentar o fornecimento de seus produtos à China para os três milhões de dólares previstos até o final de 2019.

Note que a Região Gomel também está desenvolvendo relações de parceria e geminação com outras regiões chinesas. Por exemplo, em Junho de 2019, "a Região de Gomel e a Região Autônoma da **Mongólia Interior** da China assinaram um programa de cooperação para 2020"¹². Gomel também estabeleceu relações de parceria e geminação com várias cidades chinesas. Em particular, um acordo de amizade e cooperação foi assinado em 2015 com Harbin, o centro administrativo da Província de **Heilongjiang**. As partes concordaram que "o estabelecimento de joint ventures em áreas como engenharia mecânica, eletrônica e processamento de produtos agrícolas <...> deveria eventualmente tornar-se uma prioridade da cooperação econômica entre Homiel e Harbin"¹³. No entanto, a relação mais longa entre Homiel e Huayan, uma cidade da Província de **Jiangsu**, é a que existe entre as duas cidades, datada de 1997. Graças a estes laços, a referida Mlekovita participou na Exposição Internacional da Indústria Alimentar nesta cidade chinesa em Maio de 2019, e em Junho de 2019, um encontro entre os dirigentes de Homiel e Huai'an declarou que as partes têm "um

12 Grishkevich, A. Gomel e a Região Autônoma da Mongólia Interior da China assinaram um programa de cooperação / A. Grishkevich // [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomelskaja-oblast-i-kitajskij-avtonomnyj-rajon-vnutrennjaja-mongolija-podpisali-programmu-sotrudnichestva-4-2019/>

13 Sidorchik, V. JV pode tornar-se uma prioridade da cooperação económica entre Gomel e Harbin // [Recurso electrónico]. - - 2015. - URL: <http://mozyrisp.gov.by/special/ru/obl-news-ru/view/sozdanie-sp-mozhet-stat-prioritetom-ekonomicheskogo-sotrudnichestva-mezhdu-gomelem-i-xarbinomn-2135/>

grande potencial para uma maior cooperação em várias áreas, <...> que os alimentos produzidos em Homiel são de particular interesse"¹⁴. Toda esta diversidade de laços com parceiros chineses permitiu à Homiel superar o volume de comércio mútuo com a China no nível de quarenta milhões de dólares em 2018, e nos quatro meses de 2019 aproximar-se do volume de negócios de 17 milhões de dólares.

O vector chinês da actividade económica estrangeira em 2019 tem sido bastante poderoso na **Região de Viciebsk**, como o demonstram os números. Basta dizer que nos primeiros oito meses deste ano, o volume de negócios desta região bielorrussa "com as províncias da China ascendeu a \$69,6 milhões, exportações - \$13,5 milhões, o que é 2,1 vezes maior do que no mesmo período de 2018"¹⁵. Um dos parceiros efectivos da Região de Vitebsk na China é a Província de **Shandong**, uma das três principais regiões chinesas. Como lembrete, as partes assinaram o primeiro Memorando de Cooperação já em 2006. Como parte dos acordos alcançados nessa época, as cidades localizadas nessas regiões - Vitebsk e Jinan, Novopolotsk e Weihai, Orsha e Qingdao - começaram a cooperar.

Em particular, Vitebsk e Jinan estabeleceram relações de geminação em Abril de 2009. Indústria pesada e leve, construção de máquinas-ferramenta, logística, tecnologias da informação, bem como produção de equipamentos médicos e farmacêuticos foram apontados como áreas promissoras para a cooperação entre as duas

14 Os parceiros chineses estão interessados em fornecer produtos alimentícios Gomel [recurso eletrônico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/kitajskie-partnery-zainteresovany-v-postavkah-gomelskoj-pischevoj-produktsii-354606-2019/>
15 Bogacheva, O. Na região de Vitebsk juntamente com a China produzirá produtos de turfa / O. Bogacheva // [Recurso eletrônico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/v-vitebskoj-oblasti-sovmestno-s-kitaem-budut-vypuskat-torfoproduktsiju-366630-2019/>

idades. O facto é que mais de sete milhões de pessoas vivem nesta cidade chinesa. E há uma procura constante por bens de qualidade, o que certamente abre oportunidades interessantes para os fabricantes Vitebsk. Em setembro de 2017, as partes concretizaram suas intenções cooperativas em um protocolo para a implementação do acordo de geminação para 2017-2020. Especificamente, no campo da educação, o lado chinês propôs dois projetos: "bolsas de estudo para estudantes alocadas anualmente para as cidades gêmeas de Jinan, bem como escolas de verão para estudantes do ensino médio, onde as crianças aprendem sobre a cultura e o estilo de vida chinês"¹⁶. E em termos de aproveitar melhor o potencial turístico das duas cidades, foi proposto criar um produto turístico conjunto que fosse procurado e popular principalmente entre os cidadãos chineses.

Quanto às cidades de Novopolotsk e Weihai, as relações de geminação entre elas foram estabelecidas em 2006, "mas elas ainda não foram particularmente activas."¹⁷ Contudo, já em outubro de 2019, à margem do Fórum das Regiões Gêmeas realizado na província chinesa de Shandong, representantes das duas cidades puderam indicar por si mesmos as áreas nas quais a geminação poderia ser desenvolvida com sucesso. Antes de mais nada, falaram sobre ecologia e logística no âmbito do projecto "Um cinto, uma estrada". Em segundo lugar, tendo em conta o facto de a Weihai ser famosa pela sua produção de equipamentos médicos de última geração, a Novopolotsk vê perspectivas promissoras de interacção

16 Antonov, S. Vitebsk e Jinan definiram as principais direcções de cooperação para o período até 2020 / S. Antonov // [Currículo Electrónico]. - - 2017. - URL: <http://vitvesti.by/politics/vitebsk-i-tczinan.html>

17 Demidov D. Shandong - Novopolotsk: horizontes de cooperação. Que interesses mútuos definiram o fórum de regiões gêmeas na China? / D. Demidov // [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <http://www.novaya.by/2019/10/22/shandun-novopolock-gorizonty-sotrudnichestva-kakie-vzaimnye-interesy-opredelil-forum-regionov-pobratimov-v-kitae/>

nesta área. Por sua vez, Weihai está muito interessado em cooperar com a cidade bielorrussa no campo do ensino secundário superior e especializado. Portanto, podemos esperar que o surgimento de projetos específicos de geminação não esteja muito distante.

Finalmente, a cidade chinesa de Qingdao e o distrito de Orsha da região de Vitebsk assinaram um acordo sobre o estabelecimento de relações amigáveis em setembro de 2018. Ao mesmo tempo, "representantes de empresas chinesas expressaram interesse em abrir uma unidade comercial para produtos de carne, lácteos e panificação bielorrussos em Qingdao".¹⁸ bem como para cooperar na construção do complexo industrial e logístico multimodal Bremino-Orsha. Além disso, em julho de 2019, ficou conhecido que a Secretaria Municipal de Educação de Qingdao pretende participar da construção de uma escola de 1.020 lugares em Orsha. "Tal escola poderia tornar-se um local experimental para testar programas desenvolvidos conjuntamente de aulas opcionais de língua chinesa, literatura, teatro e arte em geral"¹⁹.

Voltando à interação inter-regional entre a Região de Vitebsk e a Província de Shandong em geral, é de notar que em Outubro de 2019, estas regiões já assinaram um acordo de amizade e cooperação abrangente, no qual identificaram como prioridades para o

18 Visita da delegação de Qingdao (PRC) ao distrito de Orsha, região de Vitebsk [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <https://cci-vitebsk.by/ru/content/%D0%B2%D0%B8%D0%B7%D0%B8%D1%82-%D0%B4%D0%B5%D0%BB%D0%B5%D0%B3%D0%B0%D1%86%D0%B8%D0%B8-%D1%86%D0%B8%D0%BD%D0%B4%D0%B0%D0%BE-%D0%BA%D0%BD%D1%80-%D0%B2-%D0%BE%D1%80%D1%88%D0%B0%D0%BD%D1%81%D0%BA%D0%B8%D0%B9-%D1%80%D0%B0%D0%B9%D0%BE%D0%BD-%D0%B2%D0%B8%D1%82%D0%B5%D0%B1%D1%81%D0%BA%D0%BE%D0%B9-%D0%BE%D0%B1%D0%BB%D0%B0%D1%81%D1%82%D0%B8>

19 Há planos para construir uma nova escola em Oresa. Não uma escola qualquer, mas uma com investimento chinês [recurso eletrônico]. - - 2019. - URL: <https://gorod216.by/new/2723>

desenvolvimento das relações de parceria "o desenvolvimento de um mecanismo eficaz de interação no comércio e investimento, o desenvolvimento da cooperação na indústria, a logística dos transportes, a criação de empresas conjuntas em petroquímica, o tratamento da água, a electrónica"²⁰. Todas estas áreas serão concretamente corporizadas num roteiro de cooperação que será elaborado num futuro próximo. Um dos verdadeiros projetos que aparentemente será incluído neste programa de cooperação entre as regiões bielorrussas e chinesas será uma joint venture para a produção de produtos de turfa, que está prevista para ser estabelecida na Região de Viciebsk. Seus participantes serão "uma empresa agrícola chinesa interessada em fornecer produtos de turfa em grandes volumes, e a UE Vitebskoblغاز, que tem um ramo de extração e processamento de turfa no Distrito de Dokshytsy".²¹

Para resumir, "em 2020, está previsto o Ano das Regiões da Bielorrússia na China"²². Estes planos significam que, num futuro próximo, ambos os países pretendem desenvolver ainda mais a cooperação inter-regional e reforçar os laços comerciais e económicos, científicos e tecnológicos, de produção e cooperação, culturais e turísticos, alargando o número de participantes nesta interação de todas as formas possíveis.

20 Bogacheva, região de O. Vitebsk e província de Shandong assinaram um acordo de amizade e cooperação / O. Bogacheva // [Recurso eletrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/vitebskaja-oblast-i-provintsija-shandong-podpisali-soglashenie-o-druzbe-i-sotrudnichestve-366479-2019/>

21 Bogacheva, O. Na região de Vitebsk juntamente com a China produzirá produtos de turfa / O. Bogacheva // [Recurso eletrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/v-vitebskoj-oblasti-sovmestno-s-kitaem-budut-vypuskat-torfoproduktsiju-366630-2019/>

22 Belarus e China estão interessados em impulsionar a cooperação interregional [Recurso eletrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-kitaj-zainteresovany-v-aktivizatsii-mezhregionalnogo-sotrudnichestva-369121-2019/>

Rumo a novas tecnologias e investimentos

Em Julho de 2019, o Parque Industrial China-Bielorrússia "Grande Pedra" acolheu o Fórum Internacional de Cooperação e Desenvolvimento Regional no âmbito da Iniciativa Cinturão e Estradas, com o objectivo de atrair novos investimentos e investidores, fortalecer os laços entre a comunidade internacional de investimentos, representantes empresariais e autoridades governamentais, aumentar a competitividade e a atractividade dos investimentos a nível internacional e assegurar o estatuto da plataforma mais aberta e confortável para a realização de negócios ao longo do Cinturão Económico Foi o primeiro fórum internacional regional dentro da iniciativa Belt and Road, cuja ideia "pertenceu aos líderes da Bielorrússia e da China - eles tinham concordado numa reunião em Qingdao". <...> Trata-se de convidar os círculos empresariais dos principais países detentores de tecnologia e investimentos para o evento"²³.

Recorde-se que em Junho de 2018, na reunião do Conselho dos Chefes de Estado da Organização de Cooperação de Xangai realizada em Qingdao, na China, foi constatado que a Bielorrússia já tinha dado o primeiro passo no plano de acção conjunto para o atracamento das estratégias nacionais de desenvolvimento, bem como para a interface da União Económica Eurasiática com a Iniciativa "Belt and Road". No nosso país, a identificação de novos pontos de convergência e expansão de áreas de cooperação "corresponde plenamente à implementação do projecto do Parque

23_ Matveev, V. Resultados da visita da delegação bielorrussa à China: novos acordos de comércio e curso para investimentos diretos / V. Matveev // [Recurso eletrónico]. 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/itogi-vizita-belorussoj-delegatsii-v-kitaj-novye-dogovorennosti-v-torgovle-i-kurs-na-prjamyje-345691-2019/>

Industrial China-Bielorrússia 'Grande Pedra'". Não é em vão que ganhou o nome de "a pérola da Rota da Seda". ²⁴Em abril de 2019, os líderes da Bielorrússia e da China assinaram o conceito de Cinturão e Fórum Rodoviário de Cooperação e Desenvolvimento Regional.

Os factos mostram que a fase de construção de infra-estruturas, o estabelecimento de condições e a criação de alguns documentos regulamentares no Parque Industrial China-Belarus já está ultrapassada. E hoje, "o sucesso do projeto depende principalmente de nossos residentes" ²⁵. No início de maio de 2019, havia 44 residentes registrados na Great Stone. É importante destacar que não só incluem empresas da China e Bielorrússia, mas também investidores e fabricantes da Austria, Alemanha, Israel, Lituânia, Rússia e Estados Unidos. Suas atividades são ilustrativas do fato de que a Grande Pedra "não é mais apenas ou até mesmo uma zona de produção, mas acima de tudo uma incubadora distinta e única de idéias inovadoras sobre como sinergias podem ser criadas entre os desafios de organizar um processo de produção eficiente e desenvolver um ambiente urbano sustentável, ambientalmente amigável e socialmente eficiente"²⁶. A longo prazo, pode tornar-se um protótipo para um novo tipo de centros urbanos industriais-

24_ Reunião do Conselho de Chefes de Estado da Organização de Cooperação de Xangai [Recurso eletrônico]. - - 2018. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/zasedanie-soveta-glav-gosudarstv-shanxajskoj-organizatsii-sotrudnichestva-18898/

25 Krutoy, D. O sucesso do Parque Industrial China-Belarus hoje depende de seus moradores / D. Krutoy // [Recurso eletrônico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/opinions/view/uspeh-kitajsko-belorusskogo-industrialnogo-parka-segodnja-zavisit-ot-ego-rezidentov-6857/>

26_ Dapkiunas, A. Belarus pretende reforçar o seu papel no desenvolvimento da conjugação económica transeuropeia / A. Dapkiunas // [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/belarus-namerena-usilit-svoju-rol-v-ravzvitii-transjevrazijskoj-ekonomicheskoy-soprjzhenosti-6823/>

logísticos que possam tornar a rede de Cinturões e Estradas verdadeiramente sustentável e eficiente.

Outro detalhe característico do Parque Industrial China-Belarus é que 28 moradores da Grande Pedra já começaram a fabricar seus produtos ou estão em fase de construção ativa. Entre os residentes que já dominaram a produção estão MAZ-Weichai LLC, bem como Chengdu Xinju Silk Road Development LLC, que abriu uma fábrica para produzir supercapacitores. O fabricante americano IPG Photonics da RuchTech deveria começar a produzir lasers de fibra em 2019. Ao todo, cerca de dez outras instalações de produção deveriam estar em funcionamento até ao final do ano. No total, "mais de 4 mil empregos de alto desempenho serão criados quando as empresas já localizadas no território entrarem em operação"²⁷. Empresas bielorrussas, suíças e chinesas poderão em breve estar entre os novos residentes da Grande Pedra. Espera-se que um residente da Bielorrússia venha com novas tecnologias e materiais em embalagens. O projeto suíço trata de produtos de software, grande armazenamento e processamento de dados. Uma empresa chinesa apresentará um grande projeto na área de componentes de automóveis. Em geral, "o parque planeja aumentar o número de residentes para 60 neste [2019] ano"²⁸.

Outro projeto marcante discutido no Fórum Internacional de Cooperação e Desenvolvimento Regional como parte da Iniciativa Cinturão e Rodoviária é o Complexo Industrial e Logístico Bremino-

27 O número de residentes da Grande Pedra poderá duplicar nos próximos anos [Recurso eletrônico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/chislo-rezidentov-velikogo-kamnja-v-blizhajshie-gody-mozhet-vyrasti-vdvoe-343201-2019/>

28 Lisatovich, T. Fórum de cooperação regional ajudará a atrair novos investidores para a Great Stone - Yaroshenko // T. Lisatovich // [Recurso eletrônico]. - - 2019. - URL: <https://belta.by/economics/view/forum-po-regionalnomu-sotrudnichestvu-pomozhet-privlech-novyh-investorov-v-velikij-kamen-jaroshenko-347184-2019/>

Orša, que também oferece incentivos e preferências aos investidores. E onde já estão a ser dados os primeiros passos para o seu desenvolvimento. Em particular, em maio de 2019, o Bremino Group Ltd. e a empresa chinesa Shaanxi Zhongqiao Silk Road Technology Development Co., Ltd. acordaram que, sob um acordo de cooperação estratégica abrangente, estabelecerão uma cidade internacional de materiais de construção na Zona Económica Especial de Bremino-Orsha. O investimento na primeira fase, que durará três anos, ascenderá a cerca de 100 milhões de dólares²⁹. E, aparentemente, este não é o único projeto que a empresa chinesa está pronta para implementar na Bielorrússia.

FOR AUTHOR USE ONLY

29_ Uma cidade internacional de materiais de construção irá aparecer na Zona Económica Especial de Bremino-Orsha. [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mezhdunarodnyj-gorodok-strojmaterialov-pojavitsja-v-osoboj-ekonomicheskoj-zone-bremino-orsha-346313-2019/>

Um projecto que vai moldar o futuro

Maio de 2020 marcou o quinto aniversário da visita ao Parque Industrial China-Bielarus Grande Pedra pelos líderes dos dois países, A. Lukashenko e S. Jinping. Jinping. Este evento tornou-se uma espécie de ponto de partida na história do parque para o seu rápido desenvolvimento. E de fato, em tão pouco tempo construiu estradas, forneceu água, eletricidade, aquecimento e gás, ergueu mais de 60 mil metros quadrados de edifícios de produção padrão, construiu o primeiro edifício de escritórios, uma casa residencial e um centro de pesquisa, atraiu cerca de 60 projetos de investimento, o volume declarado de investimentos superior a um bilhão de dólares. Tudo isto nos permite concordar com a conclusão de que "durante cinco anos o Parque Industrial China-Bielorrússia tornou-se um bom campo de ensaio para a cooperação bilateral, promoveu o entendimento mútuo entre a China e a Bielorrússia e os laços entre as suas empresas, promoveu o intercâmbio cultural". É por isso que a Grande Pedra, como plataforma estratégica abrangente de cooperação comercial e económica entre a China e a Bielorrússia, atraiu a atenção de potenciais parceiros tanto dos nossos dois países como de outros estados, e tornou-se um modelo de cooperação no Cinturão e na Estrada.³⁰

Note-se que tais elogios à Grande Pedra já não se manifestam apenas na Bielorrússia ou na China. Em Novembro de 2019, a Federação Mundial de Zonas Económicas Livres e Especiais (FEMOZA) realizou uma cimeira no Mónaco com o tema principal

30 Zheng, H. "A Grande Pedra" simboliza a firme amizade entre a Bielorrússia e a China / H. Zheng // [Recurso eletrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/velikij-kamen-simvoliziruet-tverduju-druzhbubelarusi-i-kr-hu-chzhen-7289/>

de reforçar a cooperação e traduzir experiências bem sucedidas de zonas económicas livres (FEZs) em ferramentas de trabalho. O grande evento reuniu mais de 400 representantes dos FEZs da Grã-Bretanha, Suíça, Bélgica, Holanda, Finlândia, Letónia, Polónia, Itália, Espanha, Grécia, Turquia, países asiáticos e africanos, bem como de câmaras de comércio e indústria, autoridades governamentais e potenciais investidores estrangeiros. Deve-se lembrar que a FEMOZA é uma organização não governamental e não comercial apoiada pelas Nações Unidas, criada em 1999 em Genebra para apoiar e promover zonas econômicas livres e especiais ao redor do mundo, especialmente em países em desenvolvimento e países com economias em transição, para ajudar os projetos residentes do FEZ a entrar no mercado internacional e atrair investimentos estrangeiros. As funções da FEMOZ incluem a elaboração de normas, regulamentos e diretrizes para o desenvolvimento do FEZ, fornecendo-lhes assistência técnica, jurídica e econômica, e treinando especialistas. As estatísticas afirmam que "hoje existem 3.500 zonas francas em 130 países em todo o mundo, que representam mais de 70 milhões de empregos" ³¹. Mas, "apesar dos incentivos e preferências que lhes são concedidos em todos os países, <...> apenas 300-400 são eficazes. Tudo isto

31_Barcelona será a capital das zonas francas em 2019 [Recurso eletrônico]. -- 2017. - URL:

https://ru.wikinews.org/wiki/%D0%91%D0%B0%D1%80%D1%81%D0%B5%D0%B%D0%BE%D0%BD%D0%B0_%D1%81%D1%82%D0%B0%D0%BD%D0%B5%D1%82_%D1%81%D1%82%D0%BE%D0%BB%D0%B8%D1%86%D0%B5%D0%B9_%D1%81%D0%B2%D0%BE%D0%B1%D0%BE%D0%B4%D0%BD%D1%8B%D1%85_%D0%B7%D0%BE%D0%BD_%D0%B2_2019_%D0%B3%D0%BE%D0%B4%D1%83

devido ao fosso tecnológico que impede que as ZEEs se tornem parte da economia global.³²

Este não é o primeiro ano em que a República da Bielorrússia participa ativamente nas atividades da FEMOZA. A cimeira no Mónaco foi um verdadeiro marco para o lado bielorusso, pois foi lá que o Parque Industrial China-Bielorrússia "Grande Pedra" recebeu o prémio FEMOZA Awards 2019, ganhando na categoria "Parque Industrial de Crescimento Mais Rápido". Uma característica especial desta nomeação é que "a chave para determinar o vencedor foi a promessa da Grande Pedra de investimento global e o rápido ritmo do seu desenvolvimento" ³³. De facto, hoje em dia, na Grande Pedra, o lado bielorusso criou benefícios sólidos para os residentes - tanto em termos fiscais como em termos de aquisição da propriedade da terra, bem como um regime favorável, em que o registo das empresas ocorre no menor tempo possível de acordo com o princípio do "balcão único". Como resultado, "hoje este parque está mostrando um tremendo crescimento; investidores de todo o mundo estão vindo até nós"³⁴.

Os fatos mostram que a Great Stone já se tornou uma plataforma internacional para empresas de alta tecnologia. Até ao início de Novembro de 2019, 57 residentes tinham-se registado aqui. E há todos os motivos para acreditar que este número "poderia

32 Grigoryeva, V. Presidente da Federação Mundial de Zonas Económicas Livres e Especiais (Femoza) Juan Torrents Tolosa visitou Gomel [recurso electrónico]. - - 2015. - URL: <https://wwwsb.by/articles/vse-sezy-v-gosti-k-nam.html>

33 "Grande Pedra reconhecida como o parque industrial de crescimento mais rápido do mundo [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/velikij-kamen-priznan-samym-bystrorastuschim-industrialnym-parkom-v-mire-369159-2019/>

34 Megalgos em "Grande Pedra" e registos de TI - Rumas fala sobre oportunidades para investir em Belarus [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/megalgoty-v-velikom-kamne-i-rekordy-it-rumas-rasskazal-o-vozmozhnostjah-investirovat-v-belarus-370269-2019/>

aumentar para 80 até ao final de 2020"³⁵. Um projeto de produção de células solares já está em andamento aqui. Em Julho de 2019, o parque industrial começou a construir uma fábrica bielorrusso-chinesa para a produção de caixas de velocidades mecânicas com um investimento de 17 milhões de dólares. Em outubro de 2019, foi inaugurada aqui a fábrica de motores MAZ-Weichai LLC, onde são produzidos "pequenos blocos de montagem de motores Euro-5 e Euro-6 padrão para caminhões, veículos para fins especiais e ônibus". A capacidade de produção será de 10 mil motores por ano em um único turno de operação"³⁶. Mas planos ainda mais impressionantes estão sendo feitos para implementação num futuro próximo.

No final de Outubro de 2019, realizou-se em Pequim a 12ª reunião do Grupo de Trabalho sobre o Parque Industrial China-Belarus "Grande Pedra", onde os seus participantes se concentraram em áreas de desenvolvimento desta zona económica especial como: melhorar o ambiente legal do parque; estabelecer condições adicionais confortáveis para atrair investimentos para criar instalações de produção competitivas; criar uma engenharia sustentável e infra-estruturas de transporte; construção digital; desenvolver o parque como uma cidade inteligente Entre os objetivos para o desenvolvimento do parque industrial em 2020 destacam-se: "a prioridade da orientação à exportação, a atração de investidores-âncora com projetos de alta tecnologia e a expansão das

35. O número de residentes da Grande Pedra poderia aumentar para 80 até o final de 2020 [recurso eletrônico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kolichestvo-rezidentov-velikogo-kamnja-k-kontsu-2020-goda-mozhet-uvlichitsja-do-80-365696-2019/>

36 Inauguração da fábrica de motores Maz-Weichai LLC no Parque Industrial Sino-Belarusian Velikiy Kamen [recurso eletrônico]. - - 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9051>

atividades internacionais"³⁷. Ao mesmo tempo, pretendem continuar a ser guiados por quatro grandes princípios de desenvolvimento: "Primeiro, é a globalização, pois o parque industrial não é chinês nem bielorusso, mas sim internacional. Em segundo lugar, é a industrialização. A principal tarefa é atrair clusters industriais internacionais. Em terceiro lugar, é a digitalização, que deve dar grandes vantagens ao desenvolvimento do parque. <...> Em quarto lugar, a ecologização. A protecção ambiental e o cumprimento dos requisitos ambientais são a chave para o desenvolvimento sustentável³⁸.

Como lembrete, desde o início de 2020, já havia 60 residentes registados na Grande Pedra de 15 países, incluindo: 33 da República Popular da China; 15 envolvendo empresas da Áustria, Canadá, Chipre, Estónia, Alemanha, Israel, Letónia, Lituânia, Rússia, Suíça e Estados Unidos da América; e 12 estabelecidas por entidades empresariais bielorrussas. Nos últimos cinco anos, foram construídos 32 quilómetros de estradas, 400 quilómetros de condutas de água e gás, linhas eléctricas, condutas de esgotos, 25 edifícios com uma área total de 300 mil metros quadrados foram construídos. E o volume total de contratos e investimentos celebrados ultrapassou um bilhão de dólares de 11 países do mundo.

Falando sobre as tendências observadas no parque industrial hoje, há várias grandes tendências. Uma delas é o desenvolvimento da Grande Pedra como uma cidade inteligente, com uma indústria

37_Parque Industrial Great Stone a ser apresentado na Chinese International Import Expo em Novembro [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/industrialnyj-park-velikij-kamen-v-nojabre-predstavjat-na-kitajskoj-mezhdunarodnoj-vystavke-importa-367476-2019/>

38_Zheng, H. A Grande Pedra torna-se uma plataforma estratégica para a cooperação bieloruso-chinesa / H. Zheng // [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/velikij-kamen-stanovitsja-strategicheskoj-platform-dlja-belorussko-kitajskogo-sotrudnichestva-7152/>

inovadora e uma alta qualidade de vida. Para alcançar este objectivo, em Fevereiro de 2020, o Ministério das Comunicações e da Informatização da República da Bielorrússia, a Companhia de Desenvolvimento do Parque Industrial SPAO e a administração da Grande Pedra assinaram um acordo para desenvolver a tecnologia 5G no parque industrial. Foi observado que uma das áreas mais promissoras do desenvolvimento da tecnologia 5G aqui é o transporte não tripulado. Como resultado, o Parque Industrial China-Bielorrússia deve tornar-se "a primeira base exemplar na Bielorrússia para a implementação de tecnologias 5G"³⁹.

Deve-se notar que as prioridades de desenvolvimento da Great Stone continuam sendo engenharia, eletrônica e telecomunicações, biotecnologia, produtos farmacêuticos, novos materiais e logística. Ao mesmo tempo, é dada ênfase à actividade inovadora dos residentes. E cerca de 20 projectos já estão a dar resultados. Entre eles está a empresa comercial e logística China Merchants, que recebeu um certificado para operar o único entreposto aduaneiro alfandegado da Bielorrússia para uso geral. Em novembro de 2019, um prédio de produção da Hess Great Stone LLC, uma subsidiária da empresa suíça Garrosserie Hess AG, para produzir transporte elétrico de passageiros, foi inaugurado na Great Stone. "Este tipo de transporte terá zero emissões de dióxido de carbono e funcionamento silencioso. As baterias no telhado serão carregadas no terminal em questão de minutos." ⁴⁰. Este residente do parque

39_Nemankova, Y. Projeto piloto em desenvolvimento 5G será implementado em Velikiy Kamen / Y. Nemankova // [Recurso eletrônico]. -- 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/pilotnyj-proekt-po-razvitiju-5g-realizujut-v-velikom-kamne-381000-2020/>

40 Aliaksandr Turchyn: A cooperação bielorrusso-suíça tem um grande potencial [recurso eletrônico]. -- 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9136>

industrial planeja atingir a produção total em 2021, quando aqui serão produzidas até cinquenta carrocerias de ônibus.

A atividade de inovação residente do parque também é evidenciada por este fato: em março de 2020, um fabricante de uma vasta gama de produtos médicos, Assomedica LLC, registrada como residente em Velikiy Kamen em 2017, "dominou a nova produção de máscaras respiratórias de uso único e filtros bacterianos e virais para adultos, crianças e bebês⁴¹" - produtos que proporcionam a máxima proteção respiratória contra germes e vírus, que podem ser usados dentro de 12-24 horas.

O parque industrial também está a pensar no futuro. Isto é evidenciado pelo facto de, em Março de 2020, a empresa chinesa Sinomach ter sido registada como residente da Grande Pedra com um projecto de criação de uma zona de cooperação científica e técnica e desenvolvimento inovador, dentro da qual se pretende construir um complexo de edifícios administrativos para investigação científica e infra-estruturas de apoio. A primeira etapa será a implementação de quatro projetos de P&D envolvendo instrumentos ópticos, sensores automotivos, semicondutores e novos materiais. A empresa também planeja implementar uma segunda fase do projeto⁴².

Em termos de expansão das atividades internacionais do Parque Industrial da Grande Pedra, uma ferramenta muito eficaz poderia ser uma forma de atrair novos moradores, como a criação de

41 Produção de máscaras respiratórias abertas no Parque Industrial da Grande Pedra [recurso eletrônico]. - 2020. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/proizvodstvo-dyhatelnyh-masok-otkryto-v-industrialnom-parke-velikij-kamen-383799-2020/>

42 Novo residente com capital chinês registado na Great Stone [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-s-kitajskim-kapitalom-zaregistrovan-v-velikom-kamne-384192-2020>

sub-parques no parque, o que significa "a chegada de não apenas um investidor, mas um pool de empresas icônicas sob a gestão de uma empresa de gestão separada". Isto abre grandes perspectivas precisamente para as grandes empresas" ⁴³. Devemos acrescentar que a administração do parque pretende dirigir-se não só às províncias chinesas, "mas também aos investidores da Europa, em particular da Suíça e do Japão" ⁴⁴. A principal condição para os futuros residentes, que deve ser cumprida, é a criação de empresas de alta tecnologia no parque industrial. E há espaço e oportunidades suficientes para construir clusters e sub-parks tecnológicos numa base nacional.

Deve-se notar que o formato de sub-park já está sendo usado na prática no Velikiy Kamen. Em maio de 2017, a primeira fase do sub-parque de varejo e logística foi aberta aqui, espalhada por 29 hectares. São cem mil metros quadrados de imóveis, metade dos quais são ocupados por armazéns e quase um quarto por um centro de exposições. "Nós investimos cerca de 120 milhões de dólares na construção do sub-parque. No total, o território do sub-parque ocupará mais de 90 hectares, o volume de investimentos é de 500 milhões de dólares."⁴⁵

Na 11ª reunião do Grupo de Trabalho sobre o Parque Industrial China-Bielarus, realizada em Novembro de 2018 em Pequim, foi observado que em breve seria prestado o apoio

43 Konoga, P. Alexander Yaroshenko contou sobre os novos residentes do parque industrial Velikiy Kamen, cidade satélite e planos para 2019 / P. Konoga // [recurso eletrônico]. - - 2018. - URL: <https://www.sb.by/articles/vysech-pribyl-iz-kamnya.html>

44 "A Great Stone oferece parceiros estrangeiros para criar sub-parques [Recurso eletrônico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/velikij-kamen-predlagaet-zarubezhnym-partneram-sozdavat-subparki-365694-2019/>

45 Anatol Kalinin participou da abertura da primeira etapa do sub-parque de comércio e logística no Parque Industrial China-Bielarus Velikiy Kamen [recurso eletrônico]. - - 2017. - URL: <http://www.government.by/ru/content/7228>

necessário para a implementação prática de sub-parques na cidade da Grande Pedra de Harbin, na província de Heilongjiang e na província de Guangdong. Também estava previsto "trabalhar substancialmente no estabelecimento de sub-parques no parque industrial com as províncias de Sichuan e Shaanxi e a cidade de Hangzhou até ao final de 2019"⁴⁶. Quanto à província de Guangdong, em janeiro de 2017, em seu centro administrativo, a cidade de Guangzhou, "foi realizada uma cerimônia de assinatura para estabelecer o Sub-Parque de LEDs da China (Guangdong) no Parque Industrial da Grande Pedra".⁴⁷ bem como mais cinco documentos sobre a intenção de empresas específicas de aderir a este sub-parque.

Outro documento marcante no contexto deste tópico foi assinado em novembro de 2018 na primeira feira de importação da China em Xangai. É um acordo para a criação do Sub-Parque Industrial Chengdu-Europeu no sítio da Grande Pedra. A questão é que Chengdu, o centro administrativo da província de Sichuan, tem um potencial industrial considerável, incluindo indústrias automotivas e aeroespaciais bem desenvolvidas, o que corresponde às prioridades do Parque Industrial Sino-Belarusiano. Além disso, "Chengdu é a cidade mais próxima economicamente da Europa na China"⁴⁸.

46 Ata da 11ª reunião do Grupo de Trabalho sobre o Parque Industrial China-Bielarus [recurso eletrônico]. - - 2018. - URL: http://belaruschina.by/data/fck/file/minekonomiki/protokol_11.pdf

47 O Parque Industrial Velikiy Kamen irá criar uma subparte de produtos LED [recurso eletrônico]. - - 2017. - URL: <https://industrialpark.by/novosti/2017/v-industrialnom-parke-velikij-kamen-budet-sozdan-subpark-svetodiodnoj-produkcii.html>

48 Chengdu da China considera a criação de indústrias de alta tecnologia na Grande Pedra [recurso eletrônico]. - - 2018. - URL: https://interfax.by/news/policy/ekonomicheskaya_politika/1251824/

Um detalhe importante deve ser notado: recentemente realizaram-se várias reuniões e negociações importantes para considerar o estabelecimento de subparques nacionais de países europeus na Grande Pedra. Em particular, em agosto de 2019, este tópico foi discutido no governo bielorrusso com representantes da comunidade empresarial suíça, incluindo a liderança do Ceres Group Holding AG e do parque industrial suíço BUSS, que avaliaram positivamente a proposta bielorrussa não só de criar uma subparte suíça na Grande Pedra, mas também de "agir como um desenvolvedor na mesma e ambos se envolverem no desenvolvimento e atrair empresas suíças para cooperar com a Bielorrússia⁴⁹". Notavelmente, já em dezembro de 2019, o 60º residente - a já mencionada "empresa suíça Hess Great Stone para a produção de veículos elétricos de passageiros" - foi ⁵⁰registrado no parque industrial. E em janeiro de 2020, a questão do "possível estabelecimento de um sub-parque ítalo-bielorrusso em Great Stone no futuro" foi ⁵¹discutida em termos práticos em uma reunião em Roma com proprietários e executivos de empresas italianas interessadas em investir nos projetos do parque industrial.

Todos estes factos sublinham, sem dúvida, a altíssima dinâmica de desenvolvimento do Parque Industrial da Grande Pedra, um projecto cujo papel na economia bielorrussa se tornará muito em

49 Kryzhevich, I. No território da "Grande Pedra" pode criar uma subparte suíça / I. Kryzhevich // [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.sb.by/articles/na-territorii-velikogo-kamnaya-mogut-sozdat-shveytsarskiy-subpark-.html>

50 O Parque Industrial Sino-Belarusian Great Stone tem o seu 60º residente [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: https://interfax.by/news/biznes/businesses/1268182/51_A_Bielorrússia_e_a_Itália_irão_considerar_a_criação_de_uma_subparte_conjunta_na_Great_Stone

[recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-italija-rassmotrjat-vopros-sozdaniya-sovmestnogo-subparka-v-velikom-kamne-376060-2020/>

breve um marco tanto em termos de inovação e investimento, como em termos de tecnologia.

FOR AUTHOR USE ONLY

O objetivo é inovar

O vector científico e de inovação ocupa um lugar importante entre as principais áreas da parceria estratégica global baseada na confiança e da cooperação mutuamente benéfica entre a República da Bielorrússia e a República Popular da China. Três componentes prioritários podem ser destacados neste segmento da cooperação bilateral. "O primeiro é na pesquisa científica, onde as partes estão envolvidas em grandes projetos conjuntos. A segunda é em atividades de inovação, onde uma rede de centros conjuntos de inovação e laboratórios de pesquisa está sendo formada e desenvolvida. A terceira é na educação, onde especialistas, professores e estudantes recebem formação e estágios mútuos"⁵². O foco em inovações é hoje especialmente sentido no desenvolvimento do Parque Industrial Sino-Belarusiano "Grande Pedra", que permite criar aqui instalações de produção competitivas, engenharia sustentável e infra-estrutura de transporte, construção digital para transformar o parque em uma "cidade inteligente". Ao mesmo tempo, o ritmo da inovação acelerou acentuadamente em 2020. Aqui estão apenas alguns exemplos para apoiar esta observação.

Em maio de 2020, a primeira pedra foi colocada no local da futura construção da Zona de Cooperação e Desenvolvimento de Ciência e Tecnologia, ou projeto Fakel, pela corporação chinesa Sinomach. Como lembrete, em junho de 2014, o governo bielorusso assinou um acordo de parceria estratégica com esta corporação, com base no qual estão sendo implementados projetos de investimento em grande escala na Bielorrússia. Quanto ao projecto Fakel, esta

52 Zalessky, B. Vector da parceria - China. Coleção de artigos / B. Zalessky. - Palmarium Academic Publishing, 2019. - - C. 115-116.

zona terá como objectivo "criar condições para atrair tecnologias chinesas e europeias, implementá-las e testá-las no parque e exportá-las ainda mais para a Europa e China⁵³. Eles estão planejando construir edifícios de escritórios e instalações para pesquisa científica, onde "quatro projetos de pesquisa e desenvolvimento devem ser implementados - nos campos da tecnologia óptica, mecânica, eletrônica e novos materiais". Prevêem também a construção de laboratórios, espaços de co-trabalho tipo escritório, instalações complexas de formação e unidades comerciais piloto de alta tecnologia. O ⁵⁴projeto envolverá não apenas institutos de pesquisa e empresas da Sinomach Corporation, mas também empresas do Technopark chinês Zhongguancun e estruturas da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia.

A menção de Zhongguancun Technopark neste contexto fala da atitude muito séria do lado chinês em relação ao Projeto Tocha na Grande Pedra. O facto é que este parque tecnológico, fundado em 1988 na zona noroeste de Pequim, é considerado o equivalente da China ao Vale do Silício e é o primeiro da China, um dos maiores da capital, e consiste em 16 zonas científicas. Foi aqui que o primeiro cilindro de vácuo chinês, o primeiro computador, o primeiro comutador, etc. "apareceram no seu tempo". Ao todo, mais de 5.000 produtos foram desenvolvidos aqui, preenchendo um vazio na história da alta tecnologia chinesa⁵⁵. Os escritórios de pesquisa e desenvolvimento de muitas corporações multinacionais estão agora

53 Sobre o desenvolvimento da zona de cooperação e desenvolvimento SINOMACH S&T no Great Stone Park [Recurso eletrônico]. - - 2020. - URL: <http://china.mfa.gov.by/ru/embassy/news/cf39e9ad1f75824a.html>

54 Sinomach's Torch Park será construído em Great Stone [Recurso eletrônico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-velikom-kamne-postrojat-park-sinomach-fakel-390613-2020/>

55 Wei, W. China's Silicon Valley / W. Wei // Modelos, Sistemas, Redes em Economia, Tecnologia, Natureza e Sociedade. - - 2013. - - C. 19.

concentrados aqui. As expectativas na China são altas para que o parque industrial "implemente uma ambiciosa estratégia Made in China 2025 que tornará o país tecnologicamente independente e líder em muitos campos". O governo chinês vai gastar cerca de 300 mil milhões de dólares para implementar o programa⁵⁶. O número do parque tecnológico é o seguinte: entre Janeiro e Novembro de 2019, registou um crescimento de receitas de quase 14 por cento. Ao fazê-lo, "as receitas das principais empresas de alta tecnologia do parque tecnológico atingiram 5,43 trilhões de yuans (cerca de 779 bilhões de dólares) durante esse período"⁵⁷.

Voltando aos assuntos inovadores na Grande Pedra, outro evento marcante ocorreu aqui em maio de 2020, mostrando que uma das facetas promissoras do desenvolvimento do parque industrial sino-bielorrusso é a digitalização. Um autocarro eléctrico não tripulado, baseado em tecnologia desenvolvida por cientistas de Singapura, foi testado aqui pela primeira vez. "A velocidade máxima que o protótipo pode atingir é de 40km/h. <...> Tem um alcance de cerca de 180km. Uma carga completa não demorará mais de 4 horas." ⁵⁸. No local da Grande Pedra, o plano é testar a tecnologia para operar a novidade, após o que, ao que parece, a operação comercial deste transporte não tripulado será possível em um futuro não muito distante.

56 Krasilnikova, Y. Beijing lança programa para atrair especialistas estrangeiros em TI / Y. Krasilnikova // [Recurso electrónico]. - - 2018. - URL: https://hightechfm/2018/02/28/beijing_lures_talant

57 O Technopark Zhongguancun de Pequim registou um crescimento de 13,8% das receitas nos primeiros 11 meses de 2019 [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: http://russian.news.cn/2020-01/07/c_138685700.htm?utm_source=yxnews&utm_medium=desktop&utm_referrer=https%3A%2F%2Fyandex.by%2Fnews

58 O primeiro autocarro eléctrico não tripulado testado em Great Stone [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/pervyj-bespilotnyj-elektrobus-protestirovali-v-velikom-kamne-390612-2020>

Também em Maio de 2020, o Parque Industrial Sino-Belarusian registou um novo residente, a Crownhomes Scientific and Technical Company for Wood Structures, LLC, que irá criar um "centro de linha de produção para a indústria da madeira baseado nos princípios da Indústria 4.0" em Velikiy Kamen⁵⁹. A unidade de produção, que se baseia em tecnologia inovadora, deverá entrar em funcionamento em 2022.

Além disso, em 2020, o Parque Industrial Sino-Bielorrusso Grande Pedra continuou a apresentar um ritmo de desenvolvimento bastante elevado, apesar da situação epidémica alarmante, continuando a ser o projecto emblemático da iniciativa chinesa "One Belt, One Road" na Europa de Leste. Basta dizer que "no final de Outubro havia 66 empresas de 14 países entre os seus residentes e cerca de 1,2 mil milhões de dólares de investimentos"⁶⁰. O facto de, nos primeiros nove meses de 2020, as receitas dos residentes do parque industrial terem aumentado quase três vezes e meia em relação ao mesmo período de 2019, também fala por si. "Ao mesmo tempo, as receitas da venda de bens, produtos, obras e serviços fora da Bielorrússia totalizaram Br36,8 milhões (8,7 vezes o crescimento).⁶¹ E o número de funcionários empregados na Great Stone chegou perto de mil - 970 pessoas. E, ao que parece, o parque industrial não pretende ficar por aí, como o demonstra uma série de

59 O novo residente da Great Stone vai produzir produtos para trabalhar madeira [recurso eletrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-budet-vypuskat-produktsiju-dlja-derevoobrabotki-390684-2020>

60 Xiaoyun, S. China opõe-se à interferência externa nos assuntos internos da Bielorrússia / S. Xiaoyun // [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/kitaj-vystupaet-protiv-vmeshatelstva-izvne-vo-vnutrennie-dela-belarusi-7572/>

61 A receita dos residentes da Great Stone em janeiro-setembro aumentou 3,4 vezes para Br126,2 milhões [recurso eletrônico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/vyruchka-rezidentov-velikogo-kamnja-v-janvare-sentjabre-vyrosla-v-34-raza-do-br1262-mln-416031-2020/>

factos do segundo semestre de 2020, mostrando que esta zona económica especial procura agora activamente novas formas de desenvolvimento em muitas áreas, incluindo a optimização da logística e a introdução de inovações.

Por exemplo, em setembro de 2020, a CJSC Eurasian Railway Gateway, uma empresa que "vai implementar um projeto de investimento para construir um terminal ferroviário bimodal no parque",⁶² foi registrada como residente da Grande Pedra. A lista de participantes neste projecto, cujas obras terão início em 2021, é bastante substancial. Eles são o maior porto intercontinental do mundo Duisburger Hafen AG da Alemanha, o operador de rede líder de transportes intermodais na Europa Hupak Intermodal SA da Suíça, o Departamento de Brest da RUE Ferrovias da Bielorrússia e o residente do parque China Merchants CHANNEL Commercial and Logistics Company. Espera-se que, quando o terminal atingir a sua capacidade de concepção, ele leve os residentes da Grande Pedra a um nível qualitativamente novo de implementação das suas capacidades logísticas.

Falando sobre as perspectivas inovadoras do desenvolvimento do parque industrial, deve-se lembrar que, novamente em setembro de 2020, o Centro de Inovação China-Belarus de Tecnologias Industriais, estabelecido pela Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia, a Academia de Ciências de Guangdong e o Instituto de Pesquisa de Tecnologias Industriais Foshan, tornou-se um novo residente da Grande Pedra. Os fundadores do centro vêem-no como uma plataforma para "a implementação de realizações científicas e tecnológicas entre os dois países". A tarefa desta plataforma é

62 Um novo residente da Grande Pedra vai construir um terminal ferroviário [recurso eletrônico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-postroit-zhd-terminal-407959-2020/>

desenvolver ideias científicas e levá-las à aplicação industrial⁶³. A investigação e desenvolvimento em áreas como novos materiais, tecnologias industriais modernas, digitalização da produção, biotecnologias e ecotecnologias, que hoje foram aqui iniciadas, deverão crescer para tecnologias e produções específicas dentro de dois ou três anos. Além de servir como um elo de ligação para a cooperação científica e tecnológica entre institutos da Academia Provincial de Ciências de Guangdong e a Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia, o centro fornecerá consultoria empresarial e outros serviços de apoio a empresas incubadas seleccionadas, incluindo aconselhamento sobre planos de negócios e formação. Há também esperanças para o desenvolvimento bem sucedido desta estrutura, já que "um fundo especial de \$1,5 milhões da Belt and Road Initiative será criado para assegurar a comercialização dos resultados de P&D do Centro Tecnológico Industrial". ⁶⁴Este fundo será utilizado para apoiar a comercialização de projectos de investigação seleccionados e empresas incubadas.

Outro centro de inovação - a comercialização de realizações científicas e tecnológicas - foi planejado para ser inaugurado em Velikiy Kamen até o final de 2020. Foi nesta linha que a questão foi discutida em Setembro de 2020, numa reunião da parte bielorrussa da comissão de cooperação científica e técnica do comité intergovernamental de cooperação bielorrusso-China, onde foi considerada a implementação do programa de cooperação científica

63. O centro de inovação sino-bielorrusso de tecnologias industriais apareceu em Great Stone [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kitajsko-belorusskij-innovatsionnyj-tsentr-promyshlennyh-tehnologij-pojavilsja-v-velikom-kamne-408221-2020/>

64. A abertura do centro de inovação da Great Stone está prevista para o final do ano [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/innovatsionnyj-tsentr-v-velikom-kamne-planirujut-otkryt-do-kontsa-goda-408059-2020/>

e técnica 2019-2020 entre a Bielorrússia e a China. Este centro deve tornar-se uma plataforma abrangente para o desenvolvimento de start-ups.

Finalmente, em novembro de 2020, houve outro evento que poderia promover seriamente a inovação nesta zona econômica especial. É um acordo assinado pelo Centro Nacional de Propriedade Intelectual e a administração do Parque Industrial China-Belarus Grande Pedra para estabelecer um Centro de Apoio Tecnológico e de Inovação no parque. Espera-se que a nova estrutura "facilite a busca por informações sobre as conquistas científicas existentes e impulse o trabalho científico de jovens cientistas e organizações iniciantes". Em ⁶⁵particular, o centro oferecerá acesso gratuito às bases de dados de patentes e não patentes da Organização Mundial da Propriedade Intelectual a todos os empregados dos residentes do parque. Portanto, as oportunidades de inovação aqui são consideráveis.

Deve-se notar que a Grande Pedra hoje também está tentando aproveitar ao máximo a experiência de outras estruturas inovadoras que operam em diferentes partes do mundo. Isto é evidenciado pelo facto de o Parque Industrial Sino-Belarusiano ter aderido à Aliança de Inovação de Zonas Económicas Livres Especiais, que foi criada em Shenzhen, na China, no Outono de 2020. A iniciativa, cujos membros também incluem os 47 condados e regiões da Aliança da Zona Franca de Inovação da República Popular da China, pretende "responder activamente a planos globais e regionais como a agenda de desenvolvimento sustentável da ONU para 2030, a Iniciativa "Belt and Road Initiative", o plano de investimento da UE, a agenda

65_Centro de Apoio à Tecnologia e Inovação estabelecido na Great Stone [recurso eletrônico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/tsentr-podderzhki-tehnologij-i-innovatsij-sozdali-v-velikom-kamne-415194-2020/>

África 2063"⁶⁶. Além da Great Stone, a nova aliança também inclui muitos outros jogadores estrangeiros, com os quais a colaboração poderia produzir resultados interessantes no futuro, já que cada um deles é uma plataforma inovadora com sua própria experiência operacional única e criativa. Estes incluem a Zona Franca de Lekki na Nigéria, a Zona Económica Especial de Sihanoukville no Camboja, a Zona Franca Internacional de Djibouti na África Oriental, o Parque Industrial de Hambantota no Sri Lanka, o Parque Industrial Oriental da Etiópia, o Parque Industrial Tailândia-China em Rayong e a Zona Económica do Canal de Suez. Vamos dar uma olhada mais de perto.

Por exemplo, a **Zona Franca de Lekki**, localizada no estado nigeriano de Lagos, é uma das mais promissoras daquele país africano. Seu projeto é um complexo versátil "dividido em setores separados para petróleo e gás, produção industrial, finanças e comércio, turismo, recreação e habitação privada"⁶⁷. A zona FTZ cobre cinco quilómetros de costa. A meia centena de quilómetros está o porto de Apapa, o maior da África Ocidental, e o Aeroporto Internacional Murtala Mohammad, a 70 quilómetros de distância.

A **Zona Económica Especial de Sihanoukville** é uma zona de cooperação económica e comercial externa no Camboja que foi criada por empresas chinesas em conjunto com o Cambodja International Investment and Development Group para promover um ambiente de mercado favorável, onde em 2010 foi construído um

66 "A Great Stone aderiu à aliança de inovação das zonas económicas especiais de comércio livre [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/velikij-kamen-voshel-v-inovatsionny-aljjans-osobyh-ekonomicheskikh-zon-svobodnoj-torgovli-405052-2020/>.

67 Rendeavour expande projeto de desenvolvimento da Zona Franca Lekki [recurso electrónico]. - - 2016. - URL: <https://www.prnewswire.com/ru/press-releases/ru-584836431.html>

importante centro industrial, para além de um porto. No início de 2019, "153 empresas da China, Europa, América, Sudeste Asiático e outros países e regiões foram registradas aqui. Entre elas estão 139 empresas industriais, na sua maioria dedicadas a sectores como a indústria têxtil e do vestuário, fabrico de malas, bolsas e outros artigos de couro, máquinas e mecanismos, electrónica e marcenaria"⁶⁸. Em cinco anos, mais de 22.000 empregos foram criados aqui.

Quanto à **zona de livre comércio internacional do Djibuti** na África Oriental, foi inaugurada em julho de 2018 com a participação ativa da empresa chinesa China State Construction. Uma vez concluídas todas as fases da construção, espera-se que "se torne a maior zona de comércio livre em África e <...> um novo motor para o desenvolvimento económico do Djibuti, ajudando o Djibuti a construir um centro financeiro, marítimo e comercial no nordeste de África"⁶⁹. Os criadores desta FTZ vêem-na como um banco de ensaio para a chamada 'Silk Road Station', a fim de replicar a experiência bem sucedida da China no desenvolvimento de empresas globais aqui.

Criar um centro de trânsito marítimo para toda a região do sul da Ásia é o objetivo de um projeto sino-lankan para **renovar o porto de Hambantota no Sri Lanka**, que está localizado muito próximo às principais rotas marítimas internacionais. "Anteriormente, os navios quase nunca entravam nesta pequena cidade piscatória. Mas tudo isso mudou com o lançamento de um

68 Yifeng, H. Um novo distrito industrial está sendo construído na província de Sihanoukville / H. Yifeng, S. Mengkhon // [Recurso eletrônico]. - - 2019. - URL: <http://www.mofcom.gov.cn/article/beltandroad/khm/ruindex.shtml>

69 Chefes de Estado de cinco países participam da cerimônia de abertura da Zona Franca Internacional em Djibuti [recurso eletrônico]. - - 2018. - URL: https://ru.csecc.com/xwzx_ru/gsxw_ru/201810/2891561.html

projecto conjunto Sino-Lankan para reanimar o porto marítimo"⁷⁰ . Milhares de novos empregos já foram criados através do modelo "parque industrial-cidade portuária" da China, que, quando concluído, irá criar um parque industrial para ajudar a desenvolver a cidade. Isto, por sua vez, tornará o porto de Hambantota um dos elementos-chave da Rota da Seda Marítima do século XXI.

O Parque Industrial Etíope Oriental é outra "zona de comércio exterior chinês e de cooperação económica a nível nacional, que já acolhe mais de 80 empresas, a maioria delas chinesas"⁷¹ que se dedicam às indústrias farmacêutica, têxtil, metalúrgica e várias outras. É de notar que este não é o único projecto implementado pelo lado chinês neste país africano. "Com base na experiência de crescimento económico da China, nos próximos anos serão construídos 15 parques industriais na Etiópia, utilizando tecnologia chinesa".⁷² Este não é o único projeto sendo implementado pelo lado chinês neste país africano, "com base na experiência de crescimento econômico da China, 15 parques industriais serão construídos nos próximos anos utilizando tecnologia chinesa".

O Parque Industrial Tailândia-China, na província de Rayong, foi construído em 2005. O cluster foi o único na Tailândia certificado pelo governo chinês como uma área de comércio e cooperação econômica ultramarina. Até 2017, mais de 90 empresas

70 O Porto de Hambantota, no Sri Lanka, está implementando um projeto de cooperação Sino-Lankan [recurso eletrônico]. - - 2018. - URL: <https://newsru.cgtn.com/news/3d3d414e6646444d77597a6333566d54/p.html>

71 A cooperação Etiópia-China é um exemplo clássico da cooperação da China com a África - Presidente da Etiópia [recurso eletrônico]. - - 2018. - URL: http://russian.news.cn/2018-08/14/c_137387915.htm

72 Um cinturão de cooperação mais forte, um caminho mais curto para sair da "armadilha do atraso" [recurso eletrônico]. - - 2020. - URL: <https://finance.rambler.ru/markets/43964485-zhenmin-zhibao-kitay-obedinennye-obschey-tselyu-chast-2/>

já operavam aqui, o que "trouxe mais de 2,5 bilhões de dólares de investimento para a Tailândia, resolveu o problema do emprego para mais de 20.000 locais e se tornou um centro industrial e uma base de exportação para setores prioritários das indústrias tradicionais chinesas na Tailândia" ⁷³. Um detalhe interessante: com base na experiência do parque industrial na província tailandesa de Rayong, a Corporação Huali chinesa abriu o Cluster Industrial Beimei Huafushan já no México em outubro de 2015 para ajudar outras empresas chinesas a entrar e desenvolver o mercado dos EUA.

A **Zona Económica do Canal de Suez** no Egito foi estabelecida em 2015, quando foi encomendado um novo leito de canal de 72 km de comprimento para atrair investimento estrangeiro para um projecto industrial e logístico internacional. Espera-se que "com o desenvolvimento do Canal de Suez, as indústrias manufactureiras e de serviços aí instaladas formem até um terço da economia total do país"⁷⁴. Na Primavera de 2019, 77 residentes já operavam na parte sino-egípcia desta zona de sete quilómetros quadrados. Em Maio de 2018, foi assinado um acordo para o estabelecimento de uma zona industrial russa na região. Em fevereiro de 2020, o lado bielorusso também anunciou o seu desejo de participar na criação da Zona Económica Especial do Canal de Suez.

Não há dúvida que a experiência inovadora de desenvolver todas essas zonas econômicas especiais de livre comércio também será muito útil para o Parque Industrial Sino-Belarusiano "Grande

73 Huali Corporation: Vamos criar um "bairro industrial chinês" em One Belt, One Road [recurso eletrônico]. - - 2017. - URL: http://russian.china.org.cn/exclusive/txt/2017-04/13/content_40612178.htm

74 O presidente egípcio emitiu um decreto estabelecendo a Zona Económica Especial do Canal de Suez [recurso electrónico]. - - 2015. - URL: <https://tass.ru/ekonomika/2181686>

Pedra", que, por sua vez, tem algo a compartilhar com seus parceiros na nova aliança.

FOR AUTHOR USE ONLY

Para construir sobre o potencial de interação

Em 2021, a República Popular da China lançou o 14º Plano Quinquenal de Desenvolvimento Econômico e Social até 2025, que dará novos passos nas políticas de reforma e moldará uma nova arquitetura de cooperação internacional mutuamente benéfica para "melhorar de forma abrangente a abertura do país ao mundo exterior, promover a liberalização e a facilitação do comércio e dos investimentos, promover a inovação e o desenvolvimento do comércio, promover o desenvolvimento de alta qualidade do Projeto de Construção Conjunta de Uma Faixa Uma Rodovia⁷⁵ Ao fazer isso, o lado chinês procurará criar novas vantagens na cooperação e competição internacional, pois acredita que "a cooperação e o intercâmbio econômico internacional ainda são um requisito objetivo para o desenvolvimento econômico global". A abertura ao mundo exterior é a política básica do Estado do país" ⁷⁶. No que diz respeito à Bielorrússia, o lado chinês manifesta confiança em que os dois países continuem a utilizar mutuamente as vantagens das suas economias, que se complementam em grande medida, desenvolvam o potencial de interação existente, incluindo no âmbito do projecto One Belt, One Road e do Parque Industrial China-Belarus Great Stone, e expandam a cooperação "em áreas como o controlo de

75 Comunicado do 5º Plenário do 19º Comitê Central do CPC [Recurso eletrônico]. - - 2021. - URL: <http://ru.china-embassy.org/rus/ggl/t1832267.htm>

76 Qimin, C. China em 2021-2025 pretende implementar um novo plano de desenvolvimento / C. Qimin // [Recurso eletrônico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/kitaj-v-2021-2025-godah-nameren-realizovat-novyj-plan-razvitija-7479/>

epidemias, comércio e economia, educação, ciência e tecnologia, cultura, relações interregionais" ⁷⁷.

Deve-se lembrar que a República da Bielorrússia já construiu relações bastante fortes e abertas com a República Popular da China, características de apenas três países - Rússia, Paquistão e Reino Unido. Isto é confirmado pelos seguintes números. "A RPC é o segundo parceiro comercial externo da Bielorrússia depois da Rússia, com um volume de negócios anual de 5 mil milhões de dólares. <...> Cerca de 500 exportadores bielorrussos já conquistaram uma posição neste mercado competitivo. Mais de 100 empresas agrícolas já foram acreditadas. Vinte e quatro projetos no valor de quase 4,5 bilhões de dólares foram implementados na Bielorrússia usando os recursos da China"⁷⁸.

O principal projeto neste contexto é sem dúvida o Parque Industrial Sino-Belorrusso da Grande Pedra, que em seus seis anos incompletos de existência já viu US\$ 650 milhões em investimentos, com 68 residentes de 14 países já registrados com um investimento relatado de US\$ 1,2 bilhão, dos quais cerca da metade já começou a operar. Como resultado, "supercapacitores, gruas para camiões, equipamento laser, drones, motores Euro 6 e caixas de velocidades pesadas, uma zona de comunicação piloto 5G e um terminal de contentores multimodal são apenas alguns exemplos de projectos actualmente em curso no parque"⁷⁹. Em 2021 há planos para atrair

77_Xiaoyun, S. Taking the Bull by the Horns / S. Xiaoyun // [Recurso eletrônico]. - -- 2021. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/vzjat-byka-za-roga-sovety-poslanknr-kak-pravilno-vstretit-kitajskij-novyj-god-7657//>

78_Yaroshenko: Belarus tem construído relações fortes e abertas com a China [recurso eletrônico]. - -- 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/jaroshenko-belarus-vystroila-prochnye-i-otkrytye-otnosheniya-s-kitaem-428410-2021>

79 Os investimentos em Velikiy Kamen durante a implementação do projeto totalizaram \$650 milhões - Yaroshenko [recurso eletrônico]. - -- 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/investitsii-v-velikij-kamen-za-vremja-realizatsii-proekta-sostavili-650-mln-jaroshenko-428432-2021/>

mais 17 novos residentes. Grandes esperanças a este respeito estão depositadas num projecto de terminal ferroviário multimodal envolvendo a Alemanha, China e Suíça, que começará a ser construído num futuro próximo, e também na chegada aqui da empresa americana Ivy Global, que está a considerar a abertura de uma "fábrica farmacêutica para produzir uma vasta gama de medicamentos, incluindo para combater a COVID-19" ⁸⁰em Velikiy Kamen. No mesmo ano, "quando se inicia a segunda fase de desenvolvimento do parque, também está prevista a construção de um segundo complexo residencial com 173 apartamentos e uma segunda subestação" ⁸¹.

Dando continuidade ao tema da construção, é de notar que em 2021 a construção de um estádio nacional de futebol e de uma piscina de nível internacional na Bielorrússia com a ajuda de subsídios chineses também virá à tona, com a conclusão destes projetos em 2023, e o início da terceira fase da construção de habitações sociais em solo bielorrusso no primeiro semestre de 2021, utilizando novamente os subsídios chineses. Recordemos que nas duas primeiras fases do projecto foram construídas 38 casas com 3.286 apartamentos em seis regiões e Minsk, o que ajudou a melhorar as condições de vida de mais de dez mil pessoas. Durante a terceira etapa "está prevista a construção de 1166 apartamentos de habitação social em 20 casas. A área total construída será de cerca de 66.000 metros quadrados. Os apartamentos serão oferecidos aos

80 A empresa americana Ivy Global está considerando a abertura de uma fábrica farmacêutica em Great Stone [recurso eletrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/amerikanskaja-kompanija-ivy-global-rassmatrivaet-vozmozhnost-otkrytija-v-velikom-kamne-farmzavoda-426540-2021/>

81 O Great Stone Industrial Park espera atrair cerca de 17 residentes em 2021 [recurso eletrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/industrialnyj-park-velikij-kamen-rasschityvaet-v-2021-godu-privlech-okolo-17-rezidentov-423412-2021/>

cidadãos registrados como necessitados de melhores condições de moradia e que tenham direito a moradia social"⁸².

Finalmente, no que diz respeito à pandemia do coronavírus, os dois países uniram forças desde o início para a combater, prestando ajuda e apoio um ao outro. Como resultado, "40 toneladas de suprimentos médicos humanitários foram enviadas da Bielorrússia para a China". Da China, dois carregamentos de suprimentos médicos de emergência no valor de cerca de 32,6 milhões de yuan, fornecidos pelo governo chinês, e 110 toneladas de regiões gêmeas e empresas parceiras"⁸³. Dada a situação actual com o ressurgimento da epidemia, as partes pretendem continuar a trabalhar activamente em conjunto para enfrentar este desafio global, confirmando com acções concretas o nível existente de parceria estratégica global de confiança e de cooperação mutuamente benéfica.

No que diz respeito à cooperação entre as regiões dos dois países, já em Janeiro de 2021 as partes propuseram "declarar o Ano das Regiões da Bielorrússia e da China e fazê-lo durar três anos, de 2021 a 2023, a fim de desenvolver a cooperação inter-regional"⁸⁴. Várias regiões bielorrussas e chinesas já estão a tomar medidas activas para actualizar estas parcerias. Em 2020, a região bielorrussa de **Grodno** e a província chinesa de **Hainan** assinaram um acordo de geminação, que prevê um aumento significativo da cooperação

82 A China vai construir mais 20 casas sociais em Belarus [recurso eletrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kitaj-sobiraetsja-postroit-v-belarusi-esche-20-sotsialnyh-domov-426882-2021/>

83 Qiuyan, C. Covid não foi um impedimento - o comércio entre a Bielorrússia e a China revelou-se resistente ao stress / C. Qiuyan // [Recurso eletrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/kovid-ne-pomeha-torgovlja-belarusi-i-knr-okazalas-stressoustojchivoj-7641/>.

84 Conversa telefónica com o Presidente da República Popular da China Xi Jinping [Recurso eletrónico]. - - 2021. - URL: <https://president.gov.by/ru/events/telefonnyy-razgovor-s-predsdatelem-kitayskoy-narodnoy-respubliki-si-czinpinom>

entre as regiões nos domínios económico, comercial e cultural. Este não é o primeiro parceiro da Região de Grodno no Império Celestial.

Em 2007, os residentes de Grodno estabeleceram relações de geminação com a província de **Gansu**. Em 2014, "as partes assinaram um memorando de cooperação para reforçar a cooperação económica e comercial e desenvolveram o Programa de cooperação da região de Grodno e da província de Gansu para 2014-2020, que tentou abordar sistematicamente os aspectos mais importantes da parceria bilateral e das relações de geminação"⁸⁵.

A Yanka Kupala State University of Grodno, que estabeleceu uma cooperação multifacetada com 10 universidades chinesas, tornou-se um participante activo nesta cooperação inter-regional. Hoje os estudantes chineses estudam em Grodno "em todos os níveis - desde o departamento preparatório até os estudos de pós-graduação". Vários projetos de pesquisa conjunta em bioquímica também estão sendo desenvolvidos. Anteriormente, foi implementado um projecto na área da engenharia mecânica, agora contamos também com um projecto na área da logística"⁸⁶. Em agosto de 2018, a Universidade Estadual Yanka Kupala de Grodno abriu um centro de estágio para funcionários da província de Gansu. Já em 2019, quatro projetos de investimento baseados em investimentos chineses foram implementados em Grodno. Em particular, o antigo Hotel Grodno estava a ser reconstruído. Um residente chinês registado na zona económica livre Grodnoinvest, que planeava implementar ali um projecto logístico. Além disso,

85 Zalessky, B. Vector da parceria - China. Coleção de artigos / B. Zalessky. - Palmarium Academic Publishing, 2019. - - C. 105.

86 Yanka Kupala State University desenvolve projetos de pesquisa em conjunto com universidades chinesas [recurso eletrônico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/grgu-im-janki-kupaly-razvivaet-s-kitajskimi-vuzami-sovmestnye-nauchnye-proekty-344391-2019/>

"Grodno também abriu um centro de medicina tradicional chinesa e um centro de comércio e exposição, que exhibe produtos dos parceiros da região provenientes da China.⁸⁷

Em 2018, a Região de Grodno assinou um Protocolo de Intenções para estabelecer relações amigáveis com a Província de **Fujian**. Em linguagem oficial, "o documento delineia áreas importantes de cooperação complementar inter-regional - comércio, investimento, logística e cultura"⁸⁸. Pode-se acrescentar que a aproximação das regiões foi provocada pelo facto de a província chinesa ter um sector industrial bem desenvolvido - engenharia electrónica e mecânica, e a região bielorrussa - a agricultura. E esta é "apenas uma das vias de cooperação que se reforçam mutuamente e que podem ser desenvolvidas na área do comércio e da economia"⁸⁹. Além disso, os produtos de linho e madeira bielorrussos são procurados no mercado chinês, e o lado chinês declarou a sua disponibilidade para aumentar o investimento na Região de Grodno em uma ampla gama de áreas: de usinas nucleares a altas tecnologias. E agora as partes estão a trabalhar na implementação dos acordos alcançados.

Em resumo, a República Popular da China tornou-se um parceiro estratégico para a região ocidental bielorrussa, como evidenciado pelos números. As empresas da Região Grodno

87 Quatro projetos de investimento com capital chinês estão sendo implementados na região de Grodno [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/v-grodnenskoj-oblasti-realizujutsja-4-investproekta-s-kitajskim-kapitalom-344505-2019/>

88 Sobre o estabelecimento de laços regionais da Região de Grodno com a província chinesa de Fujian [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: http://shanghai.mfa.gov.by/ru/o_generalnom_consulstv/news/b1e61ad9861a3f9c.html

89 A Região Grodno e a Província Fujian da República Popular da China desenvolverão uma cooperação mais ativa [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/grodnenskaja-oblast-i-provintsija-knr-futszjan-budut-aktivnee-razvivat-sotrudnichestvo-313085-2018/>

exportaram mais de 160 milhões de dólares de mercadorias para o mercado chinês nos primeiros 10 meses de 2020. Estes são principalmente alimentos e produtos petrolíferos. O surgimento de novos parceiros chineses, nomeadamente a Província de Hainan, significa que a Região Grodno irá concretizar a cooperação também noutras áreas - em alta tecnologia, produção de engenharia eléctrica e implementação de projectos mais globais e ambiciosos. Entre eles estão a construção de um centro logístico no Aeroporto de Grodno e a abertura de voos directos entre Grodno e a Província de Hainan. Isso permitirá, em primeiro lugar, desenvolver mais activamente o turismo e a cooperação humanitária e, em segundo lugar, promover o fornecimento mútuo de bens.⁹⁰ No futuro, o centro logístico poderá tornar-se um eixo de transporte e uma porta de entrada para promover os produtos chineses não só para a Bielorrússia, mas também para os países europeus mais próximos. Além disso, é seguro dizer que o estabelecimento de acordos de geminação entre a Região Grodno e a Província de Hainan ajudará a desenvolver a cooperação entre as cidades das regiões bielorrussas e chinesas. Assim, os acordos entre cidades como **Lida** e **Sanya**, **Ostrovets** e **Tsyunhai** já estão na fase de rascunho. Os centros administrativos de **Grodno** e **Haikou** não serão poupados deste processo.

Outro exemplo interessante é a **Região de Gomel**, que assinou um acordo de geminação com a província chinesa de **Sichuan** em abril de 2021 para expandir a cooperação nos âmbitos económico, social e cultural. Como lembrete, as regiões bielorrussas e chinesas estabeleceram relações amigáveis há seis anos, quando em maio de

90_A Região de Grodno e a província chinesa de Hainan assinaram um acordo de geminação [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/grodnenskaja-oblast-i-kitajskaja-provintsija-hajnan-podpisali-soglashenie-o-pobratimskih-svjazjah-421086-2020/>

2015 assinaram um acordo de cooperação, que previa "a organização da cooperação sobre os princípios de parceria, igualdade, confiança e benefício mútuo em áreas como economia, agricultura, saúde e cultura, educação, esporte e turismo", e concordaram em estabelecer uma cooperação direta entre os dois países.⁹¹ Também concordaram em estabelecer contactos directos e geminações entre as cidades da região e da província. E três anos depois, em agosto de 2018, os centros administrativos das regiões - as cidades **de Gomel** e **Chengdu** - adotaram um acordo para o estabelecimento de relações de geminação.

Nessa altura, a cooperação inter-regional da região de Gomel no vector chinês estava a desenvolver-se em mais três direcções - com as regiões autónomas da **Mongólia Interior** (2011) e **Xinjiang Uygur** (2016), assim como a província de **Jiangsu** (2016). Isso permitiu às empresas da região aumentar as exportações para a China quase três vezes e meia, de US\$ 3,9 milhões para US\$ 13,5 milhões, no final de 2018. Os principais itens de exportação então eram produtos lácteos, linho, lã e madeira. E a lista de empresas acreditadas para fornecer produtos lácteos ao mercado chinês já incluía "cinco produtores Gomel: Milkavita, Rogachev Dairy Canning Plant, Turov e Kalinkovichi Dairy Plants, Mozyr Dairy Products"⁹².

Os dois anos seguintes mostraram um crescimento ainda mais impressionante nas exportações da região de Gomel para a China, demonstrando de forma convincente a demanda por esses produtos

91 Zalesky, B. O potencial para o multi-vectorismo. Crônica da cooperação internacional / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2020. -- C. 63.

92 As empresas da região de Gomel aumentaram as exportações de bens para a China em quase 3,5 vezes em 2018 [Recurso eletrônico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/predpriyatija-gomelskoj-oblasti-v-2018-godu-uvlichili-eksport-tovarov-v-kitaj-pochti-v-35-raza-338253-2019/>

no mercado chinês. Em particular, "em 2020, com um aumento de 32%, foram enviados 91 milhões de dólares de bens para aquele país⁹³". Polpa de madeira, madeira, carne e produtos lácteos e confeitaria já constituíram a maior parte destes carregamentos. E deve ser assumido que o actual nível de interacção com as regiões chinesas está longe de esgotar o seu potencial, uma vez que "os produtores de Gomel estão prontos para satisfazer as necessidades do lado chinês em linho, produtos de confeitaria, chocolate, bebidas alcoólicas, fibras de carbono, fibra de carbono não tecida, madeira e mobiliário" ⁹⁴. Além disso, há um interesse considerável em expandir o fornecimento de colheitadeiras de espigas de milho e forrageiras da Gomselmash para a China.

Deve-se notar que existem grandes reservas de desenvolvimento para a Região Homiel em interacção com praticamente todos os parceiros chineses ou regiões gêmeas, acordos alcançados anteriormente e que precisam ser atualizados hoje. Por exemplo, na província de Sichuan, onde vivem mais de 90 milhões de pessoas, no seu centro administrativo de Chengdu, foi inaugurado em Novembro de 2019 o Pavilhão Nacional Bielorrusso, dividido em sete zonas, onde começaram a ser vendidos bens bielorrussos, incluindo alimentos e bebidas, produtos agrícolas e artesanato. Ao mesmo tempo, os lados bielorrusso e chinês disseram estar prontos para basear o pavilhão em "uma plataforma abrangente de comunicação bidirecional que englobará áreas como economia,

93 [As](https://www.belta.by/regions/view/predpriijatija-gomelskoj-oblasti-na-tret-uvelichili-eksport-produktsii-v-knr-434841-2021/) empresas da região de Gomel aumentaram suas exportações para a RPC em um terço [recurso eletrônico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/predpriijatija-gomelskoj-oblasti-na-tret-uvelichili-eksport-produktsii-v-knr-434841-2021/>

94 A região de Gomel e a província chinesa de Sichuan assinaram acordos de geminação [recurso eletrônico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomelskaja-oblast-i-kitajskaja-provintsija-syчан-podpisali-soglashenie-o-pobratimskih-svjazjah-436511-2021/>

cultura, educação, turismo, investimento e serviços⁹⁵". Esperemos que o acordo assinado em abril de 2021 sobre o estabelecimento de relações de geminação entre a Região de Homiel e a Província de Sichuan se torne mais um verdadeiro instrumento que ajude a enfrentar a tarefa.

Oportunidades interessantes podem se abrir em 2021 em cooperação entre a Região de Gomel e a Região Autônoma da **Mongólia Interior da China**. Afinal, as regiões já adotaram um programa de cooperação para 2020 em 2019. E apoiou este documento ao mesmo tempo com um Acordo de Intenções relativo ao estabelecimento de relações de geminação entre os centros administrativos da região e da região autónoma - as cidades **de Gomel e Hohhot**, que previa o desenvolvimento da cooperação na economia, comércio, ciência, tecnologia, ambiente, cultura, educação, desporto, turismo e saúde. O facto de a Mongólia Interior ser uma área rica em "recursos naturais: florestas no leste, minério de ferro no oeste, criação de gado no norte e cultivo de grãos no sul"⁹⁶ oferece oportunidades adicionais para expandir esta cooperação. Do lado Hohhot, "engenharia mecânica, em particular a produção de máquinas agrícolas" também foi listada como uma área prioritária de cooperação, bem como o processamento e construção de alimentos.⁹⁷O desenvolvimento económico do país, bem como o

95 Mozgov, E. O Pavilhão Nacional da Bielorrússia foi inaugurado em Chengdu, China / E. Mozgov // [Recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.sb.by/articles/v-kitayskom-chendu-otkrivysya-belorusskiy-natsionalny-pavilon.html>

96 Foi assinado um acordo de intenções [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: http://gomel.gov.by/ru/news/podpisano-soglashenie-omamerenyakh/?NEWS_FILTER_TYPE=sotrudnichestvo

97 As autoridades da cidade chinesa de Hohhot pretendem desenvolver relações industriais com Gomel [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/vlasti-kitajskogo-goroda-huh-hoto-namereny-razvivat-otnosheniya-s-gomelem-v-promyshlennosti-366222-2019/>

processamento e construção de alimentos, também foram mencionados como áreas prioritárias para a cooperação com a Hohhot. A seriedade das intenções das empresas Gomel de entrar no mercado da Mongólia Interior com os seus produtos é evidenciada pela sua participação no fórum regional Bielorusso-Chinês realizado em Hohhot em Junho de 2019, onde "o potencial de investimento da região de Gomel, <...> Gomel empresa de carne e leite, JSC Spartak foram apresentados com apresentações separadas"⁹⁸. Deve-se assumir que todas essas intenções das partes de cooperar hoje já estão entrando na fase de implementação de projetos conjuntos específicos.

Como resultado, sublinhamos que todos estes factos confirmam mais uma vez a correcção do curso escolhido na Bielorrússia para estabelecer e desenvolver várias geminações e relações de parceria das regiões bielorrussas com os seus colegas de outros países, cuja experiência de implementação já mostra que este é "um sector importante e eficaz de cooperação internacional, caracterizado pela abertura, confiança mútua, tolerância e bondade". A experiência destes projectos já mostra que é "um sector importante e eficaz de cooperação internacional, caracterizado pela abertura, confiança mútua, tolerância e bom coração,"⁹⁹ que, se desenvolvido de forma consistente e constante, incentiva o investimento mútuo e expande a cooperação produtiva para criar instalações de produção de alto impacto".

98 Grishkevich, A. O fórum regional bielorrusso-chinês foi realizado na cidade de Hohhot / A. Grishkevich // [Recurso eletrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belarus.by/ru/business/business-news/belorusko-kitajskij-regionalnyj-forum-proshel-v-gorode-xux-xoto-i-99900.html>

99 Batura, B. Geminação - pequenos elos de grande amizade / B. Batura // [Recurso eletrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/pobratimskoe-dvizhenie-malenkie-zvenija-bolshoj-druzhby-7603>

As regiões como fator de inclusão parcerias estratégicas

Em janeiro de 2021, a República da Bielorrússia e a República Popular da China chegaram a um acordo ao mais alto nível para celebrar o Ano das Regiões dos dois países nos próximos três anos - de 2021 a 2023. Esta decisão enfatiza mais uma vez o enorme papel que a intensificação da interação ao nível das regiões, regiões, províncias e cidades autônomas dos dois países desempenha no desenvolvimento das relações bilaterais Belarus-China, e cujo potencial ainda não foi plenamente explorado pelas duas partes. Isto é evidenciado pelos resultados de 2020, quando o volume de comércio entre a Bielorrússia e a China excedeu 4,5 mil milhões de dólares e as exportações de bens bielorrussos aumentaram quase 10%. Ao mesmo tempo, "a agricultura e os produtos de processamento de madeira tornaram-se o motor das exportações bielorrussas para a RPC, com as entregas a duplicarem.¹⁰⁰ Também é importante que mais de uma centena de produtores agrícolas bielorrussos já tenham sido credenciados na China, e a esmagadora maioria deles está localizada nas regiões do nosso país.

As evidências mostram que os dois países estão a tomar uma variedade de medidas para desbloquear todo o potencial da cooperação bilateral entre a Bielorrússia e a China. Neste contexto, é dada especial atenção à resolução de questões relacionadas com o acesso dos produtos bielorrussos ao mercado chinês. Em particular, na reunião de Dezembro de 2020 do Comité de Cooperação Intergovernamental Bielorrússia-China, foi criada uma plataforma prática para trabalhar todas as questões de acesso ao mercado chinês,

100 Sobre o resultado do comércio bilateral com a China em 2020 [Recurso eletrónico]. -- 2021. - URL: <https://china.mfa.gov.by/ru/embassy/news/c603710a55ba783e.html>

bem como as cadeias veterinária, de quarentena e logística, sob a forma da Comissão de Cooperação Aduaneira e de Quarentena. Um grupo de trabalho composto por especialistas do Ministério do Comércio chinês e do Ministério da Economia bielorrusso, que foi formado no final de 2020, também simplificará os procedimentos comerciais e criará uma base para o comércio ativo. O grupo de trabalho deverá elaborar um acordo sobre comércio de serviços e investimentos, "cuja realização mudará a essência e a profundidade do desenvolvimento mútuo e facilitará investimentos mútuos sem restrições e listas de exclusão". A facilitação do comércio de serviços é a base para o comércio activo nesta fase, uma vez que a mercadoria moderna consiste em serviços em 80%" ¹⁰¹. A mesma reunião de Dezembro (2020) do comité de cooperação intergovernamental também apontou para a necessidade de envolver o mais rapidamente possível os restantes recursos de crédito chinês de cerca de 4 mil milhões de dólares para projectos específicos de desenvolvimento de infra-estruturas sociais e de transporte nas regiões bielorrussas no volume de negócios económico.

Como podemos ver, as tarefas definidas a nível interestadual são ambiciosas e concretas. Obviamente, dificilmente será possível resolvê-los sem a participação empenhada das regiões. É aqui que a mídia regional deve ter uma palavra a dizer na promoção das idéias da parceria estratégica abrangente bielorrusso-chinesa e da cooperação mutuamente benéfica nos próximos três anos. Tanto mais que agora enfrentam tarefas não menos ambiciosas para actualizar tanto a sua forma como o seu conteúdo.

101 A Bielorrússia e a RPC criaram uma plataforma para resolver as questões de acesso ao mercado chinês [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-knr-sozdali-ploschadku-dlja-otrabotki-voprosov-dostupa-na-kitajskij-rynok-420487-2020/>.

É preciso lembrar que na reunião do Conselho de Administração do Ministério da Informação da República da Bielorrússia, realizada em fevereiro de 2021, a imprensa escrita regional, que constitui um segmento significativo da mídia bielorrussa e cobre quase todo o território do país, foi nomeada entre as questões mais importantes do desenvolvimento do campo de informação do nosso país que devem ser elaboradas e resolvidas com prioridade. A prioridade das suas actividades deve ser a criação de um produto mediático de alta qualidade. Ao mesmo tempo, "devem enfrentar os desafios do tempo, ser capazes de se adaptar rapidamente às necessidades do leitor".¹⁰² e contribuir para a criação de uma imagem positiva da Bielorrússia. A este respeito, o envolvimento mais activo dos meios de comunicação regionais bielorrussos na cobertura da implementação do "plano trienal" das regiões da Bielorrússia e da China pode e deve tornar-se um passo muito importante na formação e desenvolvimento do seu segmento internacional. Tanto mais que o foco temático das publicações dedicadas à cooperação entre as regiões dos dois países pode e deve ser já muito diversificado.

Em particular, essa forma de cooperação entre as regiões dos dois países, como a geminação e as relações de parceria, deverá receber um impulso particularmente forte para o desenvolvimento nos próximos três anos. O seu nível actual é eloquentemente demonstrado pelo seguinte facto: todas as regiões bielorrussas e Minsk já se tornaram geminadas ou parceiras com duas ou mais regiões chinesas, o que garante que quase todas as províncias do

102 Igor Petrishenko: Hoje um jornalista deve ser um trabalhador da mídia universal, capaz de trabalhar em diferentes plataformas - em um jornal, em um site, em redes sociais e mensageiros [recurso eletrônico]. - - 2021. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9758>

Reino do Meio são abrangidas. Por exemplo, o Brest Oblast foi geminado com a Província Hubei (desde 1994), a Província Qinghai (2015) e a Província Qinghai (2015).), Qinghai (2015), Anhui (2016), Shanxi (2019); província de Vitebsk: Shandong (2004), Heilongjiang (2005), Guizhou (2015), Jiangxi (2018); Gomel - Regiões Autônomas Mongólia Interior (2011) e Xinjiang Uygur (2016), Sichuan (2011) e Jiangsu (2016); e Grodno - Gansu (2007), Fujian (2018), Hainan (2019) Minsk: Chongqing (2002), Guangdong (2012) e Zhejiang (2015); Mogilev: Jiangsu (1997), Henan (2008), Hunan (2016), Shaanxi (2018), Tianjin (2019); a capital bielorrussa: Changchun (1992), Pequim (1997), Shenzhen (2013), Shenyang (2016), Xangai (2018). Além disso, "foram concluídos mais de 20 acordos sobre o estabelecimento e desenvolvimento da cooperação de cidade a cidade entre centros regionais e cidades da Bielorrússia e centros administrativos e cidades da subordinação central da China"¹⁰³.

É característico que o processo de expansão e actualização das relações de geminação e parceria continue hoje em dia. Assim, em termos do desenvolvimento das relações de geminação entre a Região **Grodno** e a Província de **Hainan**, "acordos entre cidades como Lida e Sanya, Ostrowiec e Qionghai já se encontram em fase de rascunho"¹⁰⁴. Em abril de 2021, a região de **Gomel** e a província de **Sichuan** decidiram expandir significativamente as relações de geminação nos âmbitos econômico, social e cultural. No final de março de 2021, a região de **Brest** e a província de **Hubei** discutiram

103 Cooperação inter-regional Belarus-China e geminação [Recurso eletrônico]. - - 2021. - URL: <https://china.mfa.gov.by/ru/bilateral/regional/info/>.

104 Zalesky, B.L. Grodno region: Chinese vector of interregional cooperation / B.L. Zalesky // Materiały XVII Międzynarodowej naukowo-praktycznej konferencji "Kluczowe aspekty naukowej działalności - 2021", Volume 4. Przemysł: Nauka i studia.- C. 8.

toda a gama de interação. Como resultado, "as partes concordaram em acordar um roteiro para o desenvolvimento da cooperação num futuro próximo"¹⁰⁵.

Quanto à Região de **Mogilev**, assinou um roteiro de cooperação com a Província de **Henan**, em junho de 2021, para continuar a cooperação no comércio e aumentá-la na esfera dos investimentos. Além disso, segundo as partes, "entre as questões importantes que precisam ser trabalhadas está a melhoria da comunicação e da logística de transporte entre os nossos países"¹⁰⁶. Recordemos que a região de Mogilev assinou um acordo sobre o estabelecimento de relações de amizade com a província de Henan em 2004. Dez anos depois, "em julho de 2014, Zhengzhou, o centro administrativo desta província, tornou-se o gêmeo¹⁰⁷ de Mogilev. Talvez por esta razão, o desenvolvimento do envolvimento com parceiros chineses para esta região bielorrussa tem vindo a ganhar dinamismo desde então, como evidenciado pelos números. Em particular, desde 2015, o volume de comércio entre a Região de Mogilev e a República Popular da China aumentou 13 vezes, ascendendo a quase 95 milhões de dólares em 2020.

Deve-se notar que a Região de Mogilev, além da Província de Henan, tem quatro outros parceiros entre as regiões chinesas. Estas são as províncias de Jiangsu, Hunan, Shaanxi e a cidade de Tianjin. Além disso, foram estabelecidas relações de amizade entre as

105 A Região Hubei e Brest da China intensifica a cooperação [recurso eletrônico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/kitajskij-hubej-i-brestdskaja-oblast-aktivizirujut-sotrudnichestvo-434998-2021/>.

106 Um roteiro para o desenvolvimento da cooperação assinado pela região de Mogilev e pela província chinesa de Henan [recurso eletrônico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/dorozhnuju-kartu-po-razvitiju-sotrudnichestva-podpisali-mogilevskaja-oblast-i-kitajskaja-provintsija-444325-2021/>

107 Zalessky, B. O verdadeiro multi-vectorismo. Belarus no sistema de relações exteriores / B. Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2015. - - C. 26.

ciudades parceiras: Mogilev - Nanjing, Bobruisk - Wuxi, Osipovichi - Yangzhou, Krychiv - Lianyungang. Em setembro de 2019, durante a primeira Semana Regional de Cooperação Bielorrusso-Chinesa em Mogilev, foi observado que "as relações com cada um desses parceiros estão se desenvolvendo em diversas áreas: as partes estão interessadas na cooperação nos setores médico e educacional, industrial e turístico, bem como no intercâmbio inter-regional"¹⁰⁸. Com a mesma província de Henan, em Julho de 2017, foram discutidas oportunidades para projectos de investimento na Zona Económica Livre de Mogilev (FEZ) e na região sudeste, onde existem sérias preferências para os negócios. Em particular, existe um vasto terreno vago na parte sudeste da Região de Mogilev para "o estabelecimento de uma joint venture para a produção de carne de vaca, tendo em conta as exigências e necessidades culinárias do lado chinês com posterior entrega de produtos ao Império Celestial"¹⁰⁹.

Quanto à província de **Shaanxi**, o seu Departamento de Comércio assinou em Abril de 2019 um acordo de intenções para promover o desenvolvimento económico e a cooperação amigável com a Comissão Económica do Comité Executivo Regional de Mogilev, no qual as partes concordaram em "prestar apoio activo e assistência informativa às empresas interessadas em investir e estabelecer relações de importação e exportação"¹¹⁰. Em dezembro

108 A região de Mogilev aumentou as suas exportações de carne bovina para a RPC em 9 vezes no último ano [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/za-poslednij-god-mogilevskaja-oblast-v-9-raz-uvlichila-eksport-govjadiny-v-kr-360961-2019/>

109 Kuliagin, região de S. Mogilev e a província chinesa Henan pretendem desenvolver mais activamente a cooperação de investimento / S. Kuliagin // [recurso electrónico]. - 2017 - URL: <https://www.belta.by/regions/view/mogilevskaja-oblast-i-kitajskaja-provintsija-henan-namereny-aktivnee-razvivat-investsotrudnichestvo-257928-2017/>

110 A região de Mogilev e a província chinesa de Shaanxi pretendem desenvolver a cooperação económica [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/mogilevskaja-oblast-i-kitajskaja-provintsija-shensi-namereny-razvivat-ekonomicheskoe-sotrudnichestvo-342757-2019/>

de 2020, a Agência de Desenvolvimento Regional de Mogilev organizou uma reunião on-line de mais de 30 representantes das empresas das partes, incluindo FEZ Mogilev, Red Foodstuffs, Bobruisk Meat Processing Plant, Oasis Group, Babushkina krynka, Mogilev Ice Cream Factory, Servolux, Belarusian State Agricultural Academy (BSAA). Um dos resultados concretos do encontro foi uma parceria "entre a BGSAA e a Universidade Noroeste de Agricultura e Silvicultura". Já existem alguns desenvolvimentos nos testes do trigo chinês e de outras variedades de cereais" ¹¹¹.

Um resultado concreto da cooperação com a cidade de **Tianjin** já foi visto em junho de 2017, quando foi encomendado um edifício social no centro regional, cujo empreiteiro geral era a Tianjin Electric Construction Company. "O novo edifício de 10 andares e 120 apartamentos está localizado no bairro de Kazimirovka, na Rua Grunwaldska, sob construção. Esta é uma das três casas, que foram construídas na região de Mogilev, graças à implementação da primeira fase do projecto "Construção de habitações sociais" com a assistência técnica e económica da República Popular da China. Instalações semelhantes surgiram em Bobruisk e Osipovichy" ¹¹². Em maio de 2019, as partes assinaram um memorando sobre a geminação. E em Novembro de 2020, os projectos de investimento da região bielorrussa em turismo, criação de gado e construção de habitações foram minuciosamente

111 Emelianova, O. Durante o encontro online entre representantes da região de Mogilev e da província de Shaanxi / O. Emelianova [recurso electrónico] foram discutidas questões de comércio, cooperação económica e educação. - - 2020. - URL: <https://mogilev-region.gov.by/news/voprosy-torgovo-ekonomicheskogo-sotrudnichestva-i-obrazovaniya-obsudili-vo-vremya-onlayn>

112 Emelyanova, O. Uma casa social construída com a assistência técnica da China foi encomendada em Mogilev / O. Emelyanova // [recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/postroennyj-s-tehpomoschjju-kitaja-sotsialnyj-dom-sdali-v-ekspluatatsiju-v-mogileve-254650-2017/>

examinados por empresas chinesas como a Tianjin Constant International Trade Co., Bonyum International Trading Co., Tianjin Mengdong International Trade Co., Zhonggong Huamu (Tianjin) Food Co.

A província chinesa de **Jiangsu**, que assinou um acordo de geminação com a região de Mogilev em 2015, tornou-se a primeira região da China, com a qual, em julho de 2020, os residentes de Mogilev realizaram um intercâmbio de contato e cooperação via videoconferência, cujos participantes do lado chinês eram mais de 20 empresas que trabalhavam nas indústrias de carne e laticínios, processamento de linho, produção de bebidas alcoólicas. O seu interesse no evento é compreensível, uma vez que os empresários da Província de Jiangsu em 2020 "investiram adicionalmente mais de 2 milhões de dólares no desenvolvimento futuro das suas empresas" apenas com base nos projectos anteriormente implementados. Os investidores chineses estão atualmente implementando e planejando projetos de cultivo e processamento de linho, produção de cogumelos e diversos produtos médicos.¹¹³ Finalmente, a província **de Hunan** é interessante neste contexto, pois em janeiro de 2018 apresentou Mogilev com dois novos ônibus elétricos. E o Zoomlion está a implementar um projecto para produzir maquinaria especial aqui.

Falando da Região de **Minsk** neste contexto, deve-se notar que em julho de 2021, o Comitê Executivo da Região de Minsk e a China SAMSE Engineering Corporation JSC assinaram um memorando sob o qual as principais instalações de saúde serão

113 As comunidades empresariais da região de Mogilev e da província chinesa de Jiangsu discutem as perspectivas de cooperação no contacto e intercâmbio de cooperação [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://mogilev-region.gov.by/news/delovye-krugi-mogilevskoy-oblasti-i-kitayskoy-provincii-czyansu-obsuzhdayut-perspektivy>

construídas na região da capital bielorrussa com a ajuda da parte chinesa. Em particular, o documento adoptado prevê "a construção de um hospital de doenças infecciosas em Barysau e de um bloco cirúrgico no hospital regional, o comércio de exportação-importação de produtos agrícolas, a construção de uma fábrica de alimentos para bebés e a solução dos problemas de processamento do lixo"¹¹⁴. Lembre-se que em nosso país, a SAMSE, uma subsidiária da Sinomach National Machinery Corporation, com sede em Pequim, possui ações da NWAO Industrial Park Development Corporation, atuou como empreiteiro geral do projeto de construção de uma fábrica de celulose branqueada ao sulfato na Fábrica de Papel Svetlogorsk e em instalações como o Parque Industrial da Grande Pedra, a infra-estrutura de engenharia e transporte, o edifício de gestão administrativa, as fábricas da Zumlion Bel-Rus LLC e da MAZ-Weichai LLC.

Deve-se notar que o vector chinês de comércio e cooperação económica está agora a desempenhar um papel cada vez mais importante nas actividades económicas estrangeiras da Região de Minsk. Em 2020, a República Popular da China tornou-se o segundo maior parceiro comercial da região da capital bielorrussa, representando 14,3% do comércio externo total. E há todos os motivos para acreditar que este número só vai aumentar nos próximos anos, já que a Região de Minsk "presta especial atenção ao mercado chinês, que é promissor para o abastecimento alimentar"¹¹⁵

114 As instalações de saúde serão construídas na região de Minsk com a participação de uma corporação chinesa [recurso eletrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/v-minskoj-oblasti-pri-uchastii-kitajskoj-korporatsii-postrojat-objekty-zdravoohraneniya-449374-2021/>

115 Atividade económica estrangeira [Recurso eletrónico]. - - 2021. - URL: <http://www.minsk-region.gov.by/ekonomika-i-finansy/vneshneekonomicheskaya-deyatelnost5898/>

. Em particular, todas as empresas de processamento de leite da exploração Myasomolprom já receberam autorizações para exportar manteiga, queijo, soro de leite, leite em pó desnatado e esterilizado para aquele país. Quanto às empresas de processamento de carne e granjas avícolas de Minsk Oblast, elas estão trabalhando ativamente na acreditação para a entrega de seus produtos na China. Velez-Mit LLC, Slutsk Meat Processing Plant OJSC e Stolbtsy Meat Canning Plant OJSC já receberam autorizações para exportar a carne congelada, enquanto o Dzerzhinsky Agrocomplex OJSC e o Smolevichi Broiler OJSC receberam autorizações para enviar produtos avícolas. Foi também concedida autorização para fornecer leite pasteurizado, natas e batidos ao Império Celestial à Nesvizh Children's Food Factory LLC.

Os acordos de geminação já existentes oferecem um grande potencial para intensificar a cooperação com os parceiros chineses. Em particular, em Junho de 2002, foi assinado um acordo de cooperação nas áreas comercial, económica, científica, técnica e cultural entre o Comité Executivo Regional de Minsk e o Governo Popular de **Chongqing**, que conta actualmente com mais de 30 milhões de pessoas. Em 2016, essa interação foi retomada por iniciativa da região da capital bielorrussa. Ao mesmo tempo, foi assinado um memorando para desenvolver as relações de geminação entre o distrito de Kopyl da Região de Minsk e o distrito de Wanzhou de Chongqing. Um ano depois, chegou à adoção do acordo sobre o estabelecimento de relações de geminação entre a região bielorrussa e a cidade chinesa.

Em março de 2019, Chongqing foi sede dos Dias da Região de Minsk, durante os quais um fórum empresarial no qual participaram mais de 225 representantes empresariais de ambos os lados assistiu à

assinatura de um roteiro de cooperação para 2019-2020, acordos de cooperação entre a Câmara de Comércio Internacional de Chongqing e a filial de Minsk da Câmara de Comércio e Indústria da Bielorrússia, o Comitê de Educação de Chongqing e o principal departamento de educação do Comitê Executivo da Região de Minsk, bem como uma série de "acordos de fornecimento de produtos entre representantes empresariais totalizando 24 milhões de dólares" ¹¹⁶. Ao mesmo tempo, um escritório de representação da Veles-Mit LLC foi aberto em Chongqing. Apenas dois meses depois, a própria capital abriu um escritório de representação em Chongqing para ajudar na busca de "potenciais parceiros para a promoção dos produtos das empresas da região de Minsk para o mercado de Chongqing". Chongqing" ¹¹⁷. E em agosto de 2019, os dois lados assinaram dois acordos de cooperação de investimento no "Chongqing Township in Belarus" e "Chongqing Township with a Belarusian flavour", com "Chongqing Bayu rural dwellings and architectural features of eastern Sichuan" como protótipos, respectivamente. ¹¹⁸ Na China, uma das características dominantes do futuro assentamento será uma cópia exata do Castelo de Nesvizh.

No entanto, a chegada da pandemia desacelerou as coisas. E em 2020, a interação entre as partes foi expressa na prestação de

116 Chongqing recebe a visita da delegação de Minsk Oblast [Recurso eletrônico]. -- 2019. - URL: <http://minsk-region.gov.by/novosti/glavnye-novosti/v-g-chuntsin-prohodit-vizit-delegatsii-minskoy-oblasti/>

117 Na abertura de um escritório de representação da Região de Minsk em Chongqing [recurso eletrônico]. - - - 2019. - URL: <https://china.mfa.gov.by/ru/embassy/news/a7ecb1467556d183.html>

118 Um assentamento com sabor chinês será construído perto de Minsk [recurso eletrônico]. - - - 2019. - URL: <http://www.belmir.by/2019/08/01/%D0%BF%D0%BE%D0%B4-%D0%BC%D0%B8%D0%BD%D1%81%D0%BA%D0%BE%D0%BC-%D0%BF%D0%BE%D1%81%D1%82%D1%80%D0%BE%D1%8F%D1%82-%D0%BF%D0%BE%D1%81%D0%B5%D0%BB%D0%BE%D0%BA-%D1%81-%D0%BA%D0%B8%D1%82%D0%B0%D0%B9%D1%81/>

assistência humanitária umas às outras nos momentos mais críticos. Em particular, em fevereiro passado, quando todo o caso COVID-19 estava apenas começando, um lote de máscaras médicas foi enviado para Chongqing da Região de Minsk, em resposta a um apelo do lado chinês. Agora, porém, estão se abrindo oportunidades para um retorno aos projetos "pré-coronavírus".

E isto é típico da interação entre a Região de Minsk e outra região gêmea chinesa, a Província de **Guangdong**, cujo roteiro de cooperação para 2020-2021 foi assinado em Novembro de 2019 e incluiu "questões de fornecimento de produtos agrícolas bielorrussos à China e o estabelecimento de uma empresa conjunta de processamento de laticínios"¹¹⁹. Esperemos que a implementação efectiva dos planos de cooperação da Região de Minsk com esta região chinesa não esteja muito longe.

A capital bielorrussa também tem alguns desenvolvimentos interessantes na cooperação com parceiros chineses. Em novembro de 2019, **Minsk** e **Xangai** assinaram um acordo para o estabelecimento de relações de gemação. Curiosamente, antes do aparecimento deste documento, a capital bielorrussa já tinha "assinado 22 acordos de cooperação com cidades chinesas, incluindo 3 sobre gemação (Pequim, Changchun, Shenzhen)" ¹²⁰. Esta pode ser a razão pela qual as empresas chinesas já investiram cerca de 30 milhões de dólares em Minsk. Ao assinar o novo documento de gemação, as partes "identificaram as áreas prioritárias para a cooperação - aumento do comércio mútuo, construção de infra-

119 A Região de Minsk e a província chinesa de Guangdong assinaram um roteiro para a cooperação [recurso eletrónico]. - - 2019. - URL: <http://belaruschina.by/ru/news/2019/November/12November-2087.html>

120 Minsk Days em Xangai a realizar-se em 7-9 de Novembro [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/dni-minska-v-shanhae-projdu-7-9-nojabrja-368252-2019/>

estruturas, turismo"¹²¹. Os minskers estão interessados na experiência de Xangai em diversas áreas. Em particular, na organização do processo de trabalho em estabelecimentos de ensino, infra-estruturas médicas, serviços sociais e centros de reabilitação para pessoas com deficiência. Os círculos administrativos e comerciais de Minsk também estão interessados na Zona Franca de Xangai, que é utilizada pela República Popular da China para reformas econômicas e sociais.

Uma das formas mais eficazes de coordenação do comércio e da cooperação econômica entre Minsk e Xangai já se tornou um fórum anual de negócios das comunidades empresariais das cidades bielorrussas e chinesas. Por exemplo, em setembro de 2018, um fórum similar em Minsk reuniu "mais de 130 empresas nacionais e chinesas interessadas em cooperar em engenharia mecânica, construção, tecnologia da informação, indústria química, produção de alimentos e jóias". Ao ¹²²mesmo tempo, a capital bielorrussa foi visitada por fabricantes chineses de eletrônicos e eletrodomésticos, roupas e tecidos, embalagens para equipamentos médicos, cosméticos, brinquedos, jóias, assim como importadores de automóveis, equipamentos elétricos e de soldagem e equipamentos de informática interessados em encontrar parceiros comerciais em Minsk.

O Shanghai-Minsk Business Forum, que se realizou em Novembro de 2019 e reuniu mais de cem empresas chinesas e mais de trinta bielorrussas, teve um alcance igualmente amplo. O

121 Grishkevich, A. Minsk e Xangai estabeleceram laços de geminação / A. Grishkevich // [Recurso electrónico]. - - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/minsk-i-shanhaj-ustanovili-pobratimskie-svjazi-368815-2019/>

122 Zalessky, B. Vector da parceria - China. Coleção de artigos / B. Zalessky. - Palmarium Academic Publishing, 2019. - - C. 149.

programa do fórum incluiu discussões sobre questões actuais de cooperação "em três secções especializadas": 1) Alimentação, indústria alimentar; 2) Turismo e hotelaria de Minsk e Xangai; 3) Indústria"¹²³. O elevado valor prático deste evento é comprovado pelos documentos adoptados na sequência dos seus resultados. Em particular, o Comitê Executivo da Cidade de Minsk assinou um Memorando de Intenções para estabelecer cooperação com a Lotusland Shanghai Corporation para introduzir tecnologia e equipamentos de bombas de calor na construção de instalações industriais e civis na capital bielorrussa. A questão é que "a aplicação de instalações de bombas de calor para as cidades satélites de Minsk permitiria evitar a instalação de muitos quilómetros de redes de aquecimento"¹²⁴.

Um memorando sobre parceria estratégica no campo do intercâmbio turístico foi o resultado de negociações entre representantes da RUE Tsentrkurot da Bielorrússia e a empresa turística do grupo chinês Shanghai Airlines Tours International (Group) Co. Um acordo de cooperação no campo das exposições internacionais foi assinado pela Minskexpo e pela Shanghai industry and commerce exhibition Co. Além disso, a Zona Económica Livre de Minsk e a Shanghai Allynav Technology Co., Ltd, bem como a Fábrica de Confeitaria Slodych da JSC e a Shanghai Teemo Foods formalizaram as suas intenções de cooperar activamente num futuro próximo. A Kommunarka também planeja aumentar o fornecimento de seus produtos de confeitaria para o mercado de Xangai, tendo

123 Shanghai-Minsk Business Forum, 8 de Novembro de 2019. [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: https://www.tppm.by/announcement/index.php?ELEMENT_ID=23213
124 Beluga, V. Minsk-Shanghai Business Cooperation Forum foi realizado na China / V. Beluga // [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://minsknews.by/forum-delovogo-sotrudnichestva-minsk-shanhaj-prohodit-v-kitae/>

assinado um memorando com a empresa chinesa Misier Trading and Economic Company LLC.

O fato de que o mercado desta cidade chinesa atrai séria atenção dos fabricantes da capital bielorrussa também é confirmado pelo fato de nove empresas de Minsk terem participado da segunda Exposição Internacional de Bens e Serviços de Importação da China, que foi realizada em Xangai em novembro de 2019. Entre eles estavam Kommunarka SAO, Minsk Grape Wine Factory CJSC, Krinitza OJSC, Slodych OJSC, Kristall OJSC, Minsk Bakery Products Plant OJSC, Minskhhlebprom KUP e Minsk Refrigeration Plant No.2 TUPUPUP.

Também. Um memorando sobre o estabelecimento de relações de amizade entre o distrito de Moscovo da capital bielorrussa e o distrito de Jiading de Xangai, assinado em Novembro de 2019, abre também perspectivas interessantes para a cooperação inter-regional. Apenas um mês depois - em Dezembro - uma delegação do distrito de Jiading já se encontrava em Minsk, onde discutiram com os dirigentes do distrito de Moscovo da capital bielorrussa formas de implementar o memorando no contexto da "intensificação do comércio bilateral e da cooperação económica, bem como da cooperação na área do intercâmbio estudantil entre os dois distritos"¹²⁵. Um dos resultados concretos desta visita foi um convite do lado chinês aos estudantes do distrito de Maskouski de Minsk para participarem do acampamento de verão em Xangai. Aparentemente, os laços amigáveis entre o Distrito Sovetsky de Minsk e outro distrito de Xangai, Changning, serão intensificados também num futuro próximo.

125 Sobre a visita da delegação do distrito de Jiading de Xangai a Minsk [recurso eletrônico]. - - - 2019. - - - URL: http://shanghai.mfa.gov.by/ru/o_generalnom_consulstv/news/b8beff0b9304c615.html

Todos estes factos sugerem que o tema da cooperação inter-regional Bielorrússia-China deve ser firme e permanentemente "fixado na imprensa regional bielorrussa e reflectir o mais possível a experiência já adquirida a este respeito"¹²⁶ . Isto exigirá estratégias criativas específicas para questões regionais internacionais, que deverão ser desenvolvidas por representantes deste segmento do jornalismo bielorrusso num futuro próximo.

FOR AUTHOR USE ONLY

126 Zalessky, B.L. Soberania da informação e jornalismo internacional / B.L. Zalessky // Rehiyanalnyy Mass Media of the Republic of Belarus in the personal era: from lakalnaya prablematyki to iinfarmatsiyyy biasyyyy do país: materiais de Resp.Conference, Minsk, 5 de maio de 2020 / Universidade Estadual Bielorrussa; editor: V.M. Samusevich (ed.) [e outros]. - Minsk: BDU, 2020. -- C. 114.

No caminho para o cluster da saúde

Em junho de 2021, a República da Bielorrússia adotou um decreto que melhora a regulamentação legal destinada a melhorar o clima de investimento no Parque Industrial China-Bielorrússia Grande Pedra. Em particular, este documento prevê: 1) tornar a administração do parque mais independente, transferindo poderes adicionais das autoridades locais em termos de procedimentos administrativos; 2) expandir os tipos de actividades do parque industrial; 3) apoiar a criação de novas empresas; e 4) criar condições preferenciais para grandes projectos de investimento com um volume de investimento superior a 50 milhões de USD.

Entre as novas áreas de atuação da Great Stone deve estar principalmente o estabelecimento e desenvolvimento de produções nas áreas de biofarmacêuticos, produtos médicos e serviços médicos. Uma inovação muito atraente neste sentido são as condições especiais para o desenvolvimento de actividades médicas no parque, onde será possível prestar serviços médicos com o uso de medicamentos, equipamentos e produtos médicos, métodos de tratamento de países estrangeiros sem registo obrigatório na Bielorrússia e sem a necessidade de obter uma licença para serviços médicos. Os prazos serão reduzidos consideravelmente e os procedimentos de registo e re-inscrição de medicamentos e dispositivos médicos, bem como de realização de ensaios clínicos, serão simplificados para os fabricantes. Em outras palavras, todas essas mudanças "abrem grandes oportunidades para o

desenvolvimento de um cluster médico e farmacêutico no parque, e principalmente no campo da medicina tradicional chinesa" ¹²⁷.

O foco no desenvolvimento da cooperação bielorrusso-chinesa no campo da medicina no contexto da luta contra a epidemia do coronavírus coronário é muito oportuno. Afinal, a medicina tradicional chinesa "tem vantagens únicas na prevenção, tratamento e reabilitação de doenças". <...> Não só tem um bom efeito terapêutico na COVID-19 leve, como também tem claras vantagens no tratamento de pacientes graves, de modo que a taxa de mortalidade em casos graves caiu de 21% para 5%" ¹²⁸. A utilização da plataforma Great Stone para realizar o potencial existente de colaboração entre a Bielorrússia e a China em matéria de saúde poderia ter um grande impacto positivo em termos de prevenção de novas "ondas" da epidemia do coronavírus.

Como lembrete, hoje o parque industrial de Velikiy Kamen tem 73 residentes, 12 dos quais operam na área médica. "Estas são empresas da Bielorrússia, China, República Checa, Estónia, Rússia e EUA" ¹²⁹. Um componente importante do cluster médico que está sendo criado aqui será a empresa "Novoera Biotech", que se tornou residente do parque industrial em março de 2021. Os seus fundadores incluem o Instituto Jingtai de Cultura e Economia,

127 Koroteev, K. Apoio a start-ups, preferências para investidores, simplificação das relações fundiárias - sobre inovações do decreto de desenvolvimento do Velikiy Kamen Park / K. Koroteev // [Recurso eletrônico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/podderzhka-startapov-preferentsii-investoram-uproschenie-zemelnyh-otnoshenij-koroteev-o-novatsijah-ukaza-po-7805/>

128 Xiaoyun, S. Belarus e China: crescimento da cooperação empresarial e colaboração na produção de medicamentos para o tratamento do coronavírus / S. Xiaoyun // [Recurso eletrônico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/belarus-i-kitaj-rost-delovogo-sotrudnichestva-i-vzaimodejstvie-v-yypuske-lekarstv-pri-lechenii-koronavirusa-7873/>

129 O Centro de Especialização e Testes em Saúde e o Great Stone Park concordaram em cooperar [recurso eletrônico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/tsentr-ekspertiz-i-ispytaniy-v-zdravoohraneni-i-park-velikij-kamen-dogovorilis-o-sotrudnicestve-441421-2021/>

Xishanqingxue Chinese Medicine Clinic LLC (Beijing) e Xishanqingxue Pharmaceutical Technology Company LLC (Beijing). O novo residente vai implementar um projecto relacionado com a medicina tradicional chinesa. "Os medicamentos, suplementos planejados para serem produzidos, são baseados em material natural ambientalmente amigável. Eles serão procurados não só para ajudar no tratamento do coronavírus, mas também no tratamento de constipações, gripe, asma" ¹³⁰. Em particular, será criada a produção de Linlan Yiqing, destinada a tratar eficazmente a infecção pelo coronavírus. Espera-se que, numa primeira fase, os medicamentos produzidos, cujo lançamento está previsto já em 2021, sejam exportados para a Ucrânia, Rússia, Azerbaijão, Turquia e Índia.

Em março de 2021, também foram anunciados planos para a criação do Centro Eurasiano de Medicina Tradicional Chinesa na Great Stone, que fornecerá serviços médicos aos residentes do parque industrial e seus funcionários chineses e estrangeiros, bem como interagir com instituições de pesquisa, instituições de saúde da Bielorrússia e países vizinhos para compartilhar experiências na medicina tradicional chinesa. Em maio de 2021, um memorando de cooperação foi assinado pela Companhia de Desenvolvimento do Parque Industrial e pelo Centro de Expertise e Testes em Saúde RUE. E em julho, a Great Stone assinou um acordo para estabelecer uma zona sino-bielorrussa de cooperação avançada e um parque internacional para a medicina tradicional chinesa e os cuidados de saúde ali existentes, o que implica um novo modelo de cooperação entre a Bielorrússia e a China na referida zona.

130_Novo residente da Grande Pedra lança projeto de medicina chinesa [recurso eletrônico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-nachinaet-proekt-v-sfere-kitajskoj-meditsiny-433283-2021/>

Todos esses fatos apontam para passos ativos para implantar um "cluster extenso no parque industrial, que reunirá conhecimentos especializados na área da medicina chinesa". <...> Espera-se que venha a seguir um centro médico para serviços de diagnóstico. Esta área já está em obras. Além disso, ¹³¹há planos para o desenvolvimento do turismo médico, e será criada uma vila médica não muito longe do reservatório de Volmian - clínicas e várias instalações médicas para reabilitação.

FOR AUTHOR USE ONLY

131 Kryzhevich, I. Dois novos residentes da Great Stone vão desenvolver inteligência artificial e desenvolver equipamento para processamento e armazenamento de dados / I. Kryzhevich // [Recurso eletrônico]. - - 2021. - URL: <https://www.sb.by/articles/zvanyy-biznes.html>

Iniciativa Global de Segurança de Dados como resposta aos desafios do ciberespaço

Em setembro de 2020, a República Popular da China lançou a Iniciativa Global de Segurança de Dados no Simpósio Internacional sobre Governança Digital Global para ajudar a abordar questões e desafios de segurança de dados e promover a governança digital global. A iniciativa surgiu quando "os EUA continuam a pressionar as maiores empresas tecnológicas da China e a persuadir países de todo o mundo a bloqueá-las"¹³². De acordo com os EUA, as empresas tecnológicas chinesas representam ameaças à segurança nacional no processo de recolha de dados dos utilizadores e depois enviam-nos para Pequim. A este respeito, em Maio de 2020, os legisladores americanos aprovaram um projecto de lei que "exigiria que as empresas estrangeiras negociadas nas bolsas americanas cumprissem uma série de requisitos, o que deveria reforçar a supervisão dessas empresas e tornar os seus relatórios ainda mais transparentes"¹³³. E em agosto de 2020, a administração presidencial americana revelou um programa de medidas que poderiam ser impostas às empresas tecnológicas chinesas.

A Iniciativa Global de Segurança de Dados da China geralmente apela a todos os países do planeta para que façam esforços para garantir a abertura e a estabilidade da cadeia global de fornecimento de tecnologias de informação e comunicação. Contém **oito** pontos principais no total, que **incluem**:

132_A China culpa os EUA pela pressão económica global [Recurso eletrónico]. -- 2020-. - URL: <https://www.finversia.ru/publication/kitai-obvinyaet-ssha-v-globalnom-ekonomicheskoy-pressinge-80960>

133 A China propôs a segurança global de dados [Recurso eletrónico]. -- 2020. - URL: <https://www.kommersant.ru/doc/4483436>

1) Combater o uso da tecnologia da informação para danificar a infra-estrutura crítica de outros países ou roubar dados sensíveis;

2) tomar medidas para prevenir e reprimir ações relacionadas com violações de confidencialidade de informações pessoais;

3) É inaceitável solicitar dados localizados em outros países diretamente de empresas ou indivíduos;

4) As tecnologias de informação não devem ser utilizadas indevidamente para conduzir uma vigilância generalizada de outros países ou para recolher ilegalmente informações pessoais de cidadãos de outros países;

5) A exigência de respeitar a soberania e jurisdição de outros países, assim como os seus direitos de gestão de dados;

6) Exigir que os fornecedores de produtos e serviços de tecnologia da informação não criem quaisquer lacunas nos seus produtos para obter ilegalmente dados de utilizador;

7) A exigência de que as autoridades dos países que apoiam a iniciativa não obriguem as empresas que operam nesses Estados a armazenar os dados criados e recebidos no estrangeiro no seu país;

8) Exigir às empresas de TI que não explorem a dependência dos utilizadores dos seus produtos para obterem ganhos ilícitos.

Em outras palavras, esta iniciativa global visa desenvolver de forma abrangente a integração das economias digital e real, acelerar a transformação de novos e antigos impulsos de desenvolvimento e criar novas indústrias e práticas de gestão. A urgência da questão é sublinhada pela sua escala, já que a economia digital já representa mais de 15% do produto interno bruto global. Para responder eficazmente aos riscos e desafios existentes na segurança de dados, a visão chinesa é que certos princípios devem ser seguidos, entre os quais "é preciso aderir ao multilateralismo". Discutir, construir e

usar em conjunto é a verdadeira forma de resolver o défice global da governação digital¹³⁴.

Neste contexto, é importante salientar que esta Iniciativa Global já é apoiada em muitos países em todo o mundo. A Rússia, por exemplo, tem estado muito atenta a isso. A declaração conjunta dos ministros dos Negócios Estrangeiros russo e chinês de Setembro de 2020 afirma, entre outras coisas, que a segurança do armazenamento de dados digitais afecta a segurança nacional, o interesse público e os direitos dos indivíduos em todos os países. Por esta razão, o documento apela a todos os países para "alcançarem regras participativas de segurança digital global que reflectam as aspirações de todos os Estados e se baseiem no respeito pelos interesses de todas as partes"¹³⁵. Além disso, as duas partes pretendem desenvolver ainda mais a cooperação em matéria de segurança da informação internacional através das Nações Unidas, da Organização de Cooperação de Xangai, do Fórum de Segurança Regional da Associação das Nações do Sudeste Asiático e de várias outras plataformas globais e regionais.

A Iniciativa Global também foi apoiada pelo Paquistão, que atribui importância à aplicação de tecnologias digitais para estimular o desenvolvimento sócio-económico. Islamabad acredita que "o diálogo e a cooperação internacional são necessários para criar um ciberespaço aberto, seguro, pacífico e inclusivo, e é crucial encontrar um equilíbrio entre o progresso tecnológico, o desenvolvimento

134 Cui, C. China congratula-se com a participação da Bielorrússia na Global Data Security Initiative / C. Cui // [Recurso eletrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/KNR-privetstvuet-uchastie-belarusi-v-globalnoj-initsiative-po-bezopasnosti-dannyh-7487/>

135 Declaração conjunta dos Ministros dos Negócios Estrangeiros da Federação Russa e da República Popular da China, Moscovo, 11 de Setembro de 2020 [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: https://www.mid.ru/foreign_policy/news/-/asset_publisher/cKNonkJE02Bw/content/id/4335948

econômico e a proteção da segurança nacional¹³⁶". Quanto à Bielorrússia, onde a iniciativa do Cinto Digital de Vizinhança foi anunciada ao mais alto nível em 2019, o nosso país também "apoia a iniciativa global de segurança da informação proposta pela China"¹³⁷. Em suma, com um amplo apoio internacional, a Iniciativa Global de Segurança de Dados poderia tornar-se um protótipo para moldar as regras internacionais de segurança digital em todo o mundo, cuja necessidade é muito grande hoje e muito menos amanhã.

FOR AUTHOR USE ONLY

136 Paquistão dá as boas-vindas à Iniciativa Global de Segurança de Dados da China [recurso eletrônico]. - - 2020. - URL: http://russian.news.cn/2020-09/15/c_139369622.htm

137 Sobre a reunião do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia Uladzimir Makiej com o Embaixador da China [recurso eletrônico]. - - 2020. - URL: https://www.mfa.gov.by/press/news_mfa/af6c3e35067d43fd.html

Literatura

1. Grishkevich, A. O desenvolvimento da China não pode passar sem o apoio e assistência da Bielorrússia - Cui Qimin // A. Grishkevich [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/razvitie-kitaja-ne-mozhet-obojtis-bez-podderzhki-i-pomoschi-belarusi-tsuj-tsimin-367736-2019/>

2. A Região de Minsk mais do que duplicou as suas exportações para a China em Janeiro-Setembro [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/minskaja-oblast-uvelichila-eksport-produktsii-v-kitaj-za-janvar-sentjabr-bolee-chem-v-dva-raza-369062-2019/>

3. "Belaruskali e Migao da China lançam instalação de produção de nitrato de potássio [Recurso eletrônico]. -2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belaruskalij-i-kitajskij-migao-zapustili-predpriyatje-po-proizvodstvu-nitrata-kalija-368329-2019/>

4. A Região de Minsk e a província chinesa de Guangdong assinaram um roteiro para a cooperação [recurso eletrônico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/minskaja-oblast-i-kitajskaja-provintsija-guandun-podpisali-dorozhnuju-kartu-sotrudnichestva-368717-2019/>

5. Centro de pesquisa de sistemas de comunicação por satélite a ser estabelecido em Great Stone [Recurso eletrônico]. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/nauchno-issledovatel'skij-tsentr-sputnikovyh-sistem-kommunikatsii-sozdatut-v-velikom-kamne-368325-2019/>

6. A cerimónia de apresentação da placa do Pavilhão Nacional da Bielorrússia teve lugar em Chengdu, China [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-kitajskom->

chendu-sostojalas-tseremonija-vruchenija-tablichki-belorusskogo-natsionalnogo-paviljona-368575-2019/

7. Os fabricantes Gomel apresentarão seus produtos no pavilhão bielorrusso em Chengdu [recurso eletrônico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomelskie-proizvoditeli-predstavjat-pischevuj-roduktsiju-v-belorusskom-paviljone-v-chendu-358191-2019>

8. Sidorchik, V. Região Gomel e a província chinesa de Sichuan irão cooperar / V. Sidorchik // [Recurso electrónico]. - - 2015. - URL: <https://news.tut.by/society/447548.html>

9. Gomel e Chengdu da China tornaram-se cidades gêmeas [recurso eletrônico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomel-i-kitajskij-chendu-stali-gorodami-pobratimami-315608-2018/>

10. A empresa Gomel Milkavita aumentou as suas exportações para a China em 7 vezes [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomelskoe-predpriyatie-milkavita-narastilo-eksport-v-kitaj-v-7-raz-358197-2019/>

11. Grishkevich, A. Gomel e a Região Autónoma da Mongólia Interior da China assinaram um programa de cooperação / A. Grishkevich // [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomelskaja-oblast-i-kitajskij-avtonomnyj-rajon-vnutrennjaja-mongolija-podpisali-programmu-sotrudnichestva-4-2019/>

12. Sidorchik, V. JV pode tornar-se uma prioridade da cooperação económica entre Gomel e Harbin // [Recurso electrónico]. - - 2015. - URL: <http://mozyrisp.gov.by/special/ru/obl-news-ru/view/sozdanie-sp-mozhet-stat-prioritetom->

ekonomicheskogo-sotrudnichestva-mezhdu-gomelem-i-xarbinomnn-2135/

13. Os parceiros chineses estão interessados em fornecer produtos alimentícios Gomel [recurso eletrônico]. - – 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/kitajskie-partnery-zainteresovany-v-postavkah-gomelskoj-pischevoj-produktsii-354606-2019/>

14. Bogacheva, O. Na região de Vitebsk em conjunto com a China produzirá produtos de turfa / O. Bogacheva // [Recurso eletrônico]. - – 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/v-vitebskoj-oblasti-sovmestno-s-kitaem-budut-vypuskat-torfoproduktsiju-366630-2019/>

15. Antonov, S. Vitebsk e Jinan definiram as principais direções de cooperação para o período até 2020 / S. Antonov // [Currículo Eletrônico]. - – 2017. - URL: <http://vitvesti.by/politics/vitebsk-i-tczinan.html>

16. Demidov D. Shandong - Novopolotsk: horizontes de cooperação. Que interesses mútuos definiram o fórum de regiões gêmeas na China? / D. Demidov // [Recurso eletrônico]. - – 2019. - URL: <http://www.novaya.by/2019/10/22/shandun-novopolock-gorizonty-sotrudnichestva-kakie-vzaimnye-interesy-opredelil-forum-regionov-pobratimov-v-kitae/>

17. Visita da delegação de Qingdao (PRC) ao distrito de Orsha, região de Vitebsk [recurso electrónico]. - – 2018. - URL: <https://cci-vitebsk.by/ru/content/%D0%B2%D0%B8%D0%B7%D0%B8%D1%82-%D0%B4%D0%B5%D0%BB%D0%B5%D0%B3%D0%B0%D1%86%D0%B8%D0%B8->

%D1%86%D0%B8%D0%BD%D0%B4%D0%B0%D0%BE-
%D0%BA%D0%BD%D1%80-%D0%B2-
%D0%BE%D1%80%D1%88%D0%B0%D0%BD%D1%81%D0%
BA%D0%B8%D0%B9-
%D1%80%D0%B0%D0%B9%D0%BE%D0%BD-
%D0%B2%D0%B8%D1%82%D0%B5%D0%B1%D1%81%D0%B
A%D0%BE%D0%B9-
%D0%BE%D0%B1%D0%BB%D0%B0%D1%81%D1%82%D0%
B8

18. Há planos para construir uma nova escola em Oresa. Não uma escola qualquer, mas uma com investimento chinês [recurso eletrônico]. - - 2019. - URL: <https://gorod216.by/new/2723>

19. Bogacheva, região de O. Vitebsk e província de Shandong assinaram um acordo de amizade e cooperação / O. Bogacheva // [Recurso eletrônico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/vitebskaja-oblast-i-provintsija-shandun-podpisali-soglashenie-o-druzhbe-i-sotrudnichestve-366479-2019/>

20. Belarus e China Interessados em Intensificar a Cooperação Inter-regional [Recurso Eletrônico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-kitaj-zainteresovany-v-aktivizatsii-mezhregionalnogo-sotrudnichestva-369121-2019/>

21. Matveev, V. Resultados da visita da delegação bielorrussa à China: novos acordos de comércio e curso para investimentos diretos / V. Matveev // [Recurso eletrônico]. 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/itogi-vizita-belorusskoj-delegatsii-v-kitaj-novye-dogovorennosti-v-torgovle-i-kurs-na-prjamyje-345691-2019/>

22. Reunião do Conselho de Chefes de Estado da Organização de Cooperação de Xangai [Recurso eletrônico]. - - 2018. - URL:

http://president.gov.by/ru/news_ru/view/zasedanie-soveta-glav-gosudarstv-shanxajskoj-organizatsii-sotrudnichestva-18898/

23. Krutoy, D. O sucesso do Parque Industrial China-Bielarus hoje depende de seus moradores / D. Krutoy // [Recurso eletrônico].

- - 2019. - URL: <https://www.belta.by/opinions/view/uspekhitajsko-belorusskogo-industrialnogo-parka-segodnja-zavisit-ot-ego-rezidentov-6857/>

24. Dapkunas, A. Belarus pretende reforçar o seu papel no desenvolvimento da conjugação económica transeuropeia / A. Dapkunas // [recurso electrónico]. - - 2019. - URL:

<https://www.belta.by/interview/view/belarus-namerena-usilit-svoju-rol-v-razvitii-transjevrazijskoj-ekonomicheskoy-soprjzhennosti-6823/>

25. O número de residentes da Grande Pedra poderá duplicar nos próximos anos [recurso eletrônico]. - - 2019. - URL:

<https://www.belta.by/society/view/chislo-rezidentov-velikogo-kamnja-v-blizhajshie-gody-mozhet-vyrasti-vdvoe-343201-2019/>

26. Lisatovich, T. Fórum de cooperação regional ajudará a atrair novos investidores para a Great Stone - Yaroshenko // T. Lisatovich // [Recurso eletrônico]. - - 2019. - URL:

<https://belta.by/economics/view/forum-po-regionalnomu-sotrudnichestvu-pomozhet-privlech-novyh-investorov-v-velikij-kamen-jaroshenko-347184-2019/>

27. A Cidade Internacional dos Materiais de Construção aparecerá na Zona Económica Especial de Bremino-Orsha. [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/mezhdunarodnyj-gorodok->

[strojmaterialov-pojavitsja-v-osoboj-ekonomicheskoy-zone-bremino-orsha-346313-2019/](#)

28. Zheng, H. "A Grande Pedra" simboliza a firme amizade entre a Bielorrússia e a China / H. Zheng // [Recurso eletrônico]. - - 2020. - URL: [https://www.belta.by/comments/view/velikij-kamen-simvoliziruet-tverduju-druzhbu-belarusi-i-kr-hu-chzhen-7289/](#)

29. Barcelona será a capital das zonas francas em 2019 [Recurso eletrônico]. - - 2017. - URL: [https://ru.wikinews.org/wiki/%D0%91%D0%B0%D1%80%D1%81%D0%B5%D0%BB%D0%BE%D0%BD%D0%B0_%D1%81%D1%82%D0%B0%D0%BD%D0%B5%D1%82_%D1%81%D1%82%D0%BE%D0%BB%D0%B8%D1%86%D0%B5%D0%B9_%D1%81%D0%B2%D0%BE%D0%B1%D0%BE%D0%B4%D0%BD%D1%8B%D1%85_%D0%B7%D0%BE%D0%BD_%D0%B2_2019_%D0%B3%D0%BE%D0%B4%D1%83](#)

30. Grigoryeva, V. Presidente da Federação Mundial de Zonas Económicas Livres e Especiais (Femoza) Juan Torrents Tolosa visitou Gomel [recurso electrónico]. - - 2015. - URL: [https://wwwsb.by/articles/vse-sezy-v-gosti-k-nam.html](#)

31. "Grande Pedra reconhecida como o parque industrial de mais rápido crescimento do mundo [Recurso eletrônico]. - - 2019. - URL: [https://www.belta.by/economics/view/velikij-kamen-priznan-samym-bystrorastuschim-industrialnym-parkom-v-mire-369159-2019/](#)

32. Megalhos na Grande Pedra e registros de TI - Rumas fala sobre oportunidades para investir em Belarus [recurso eletrônico]. - - 2019. - URL: [https://www.belta.by/economics/view/megalgoty-v-velikom-kamne-i-rekordy-it-rumas-rasskazal-o-vozmozhnostjah-investirovat-v-belarus-370269-2019/](#)

33. O número de residentes da Grande Pedra pode aumentar para 80 até ao final de 2020 [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kolichestvo-rezidentov-velikogo-kamnja-k-kontsu-2020-goda-mozhet-uvelichitsja-do-80-365696-2019/>

34. Inauguração da fábrica de motores Maz-Weichai LLC no Parque Industrial China-Belarus Velikiy Kamen [recurso eletrônico]. - - 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9051>

35. Parque Industrial Great Stone a ser apresentado na Chinese International Import Expo em Novembro [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/industrialnyj-park-velikij-kamen-v-nojabre-predstavjat-na-kitajskoj-mezhdunarodnoj-vystavke-importa-367476-2019/>

36. Zheng, H. A Grande Pedra torna-se uma plataforma estratégica para a cooperação bieloruso-chinesa / H. Zheng // [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/velikij-kamen-stanovitsja-strategicheskoy-platform-dlja-belorussko-kitajskogo-sotrudnichestva-7152/>

37. Nemankova, Y. Será implementado um projecto-piloto de desenvolvimento 5G em Velikiy Kamen / Y. Nemankova // [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/pilotnyj-proekt-po-razvitiyu-5g-realizujut-v-velikom-kamne-381000-2020/>

38. Aliaksandr Turchyn: A cooperação bielorrusso-suíça tem um grande potencial [recurso eletrônico]. - - 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9136>

39. Produção de máscaras respiratórias abertas no Parque Industrial da Grande Pedra [recurso eletrônico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/proizvodstvo-dyhatelnyh-masok-otkryto-v-industrialnom-parke-velikij-kamen-383799-2020/>
40. Novo residente com capital chinês registrado em Great Stone [recurso eletrônico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-s-kitajskim-kapitalom-zaregistrovan-v-velikom-kamne-384192-2020>
41. Konoga, P. Alexander Yaroshenko contou sobre os novos residentes do parque industrial Velikiy Kamen, cidade satélite e planos para 2019 / P. Konoga // [recurso eletrônico]. - - 2018. - URL: <https://www.sb.by/articles/vysech-pribyl-iz-kamnya.html>
42. "A Great Stone oferece parceiros estrangeiros para criar sub-parques [Recurso eletrônico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/velikij-kamen-predlagaet-zarubezhnym-partneram-sozdavat-subparki-365694-2019/>
43. Anatol Kalinin participou na abertura da primeira etapa da subparcela de comércio e logística no Parque Industrial China-Belarus Velikiy Kamen [recurso eletrônico]. - - 2017. - URL: <http://www.government.by/ru/content/7228>
44. Ata da 11ª reunião do Grupo de Trabalho sobre o Parque Industrial China-Bielarus [recurso eletrônico]. - - 2018. - URL: http://belaruschina.by/data/fck/file/minekonomiki/protocol_11.pdf
45. O Parque Industrial Velikiy Kamen irá criar uma subparte de produtos LED [recurso eletrônico]. - - 2017. - URL: <https://industrialpark.by/novosti/2017/v-industrialnom-parke-velikij-kamen-budet-sozdan-subpark-svetodiodnoj-produkcii.html>

46. Chengdu da China considera a criação de indústrias de alta tecnologia na Grande Pedra [recurso eletrônico]. - - 2018. - URL:

https://interfax.by/news/policy/ekonomicheskaya_politika/1251824/

47. Kryzhevich, I. No território da "Grande Pedra" pode criar uma subparte suíça / I. Kryzhevich // [recurso eletrônico]. - - 2019. -

URL: <https://www.sb.by/articles/na-territorii-velikogo-kamnya-mogut-sozdat-shveysarskiy-subpark-.html>

48. O Parque Industrial Sino-Belarusian Great Stone tem o seu 60º residente [recurso eletrônico]. - - 2019. - URL:

<https://interfax.by/news/biznes/businesses/1268182/>

49. A Bielorrússia e a Itália irão considerar a criação de uma subparte conjunta na Great Stone [recurso eletrônico]. - - 2020. -

URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-italija-rassmotriat-vopros-sozdaniya-sovmestnogo-subparka-v-velikom-kamne-376060-2020/>

50. Zalessky, B. Vector da parceria - China. Coleção de artigos / B. Zalessky. - Palmarium Academic Publishing, 2019. - - 188 c.

51. Sobre o desenvolvimento da zona de cooperação e desenvolvimento SINOMACH S&T no Great Stone Park [Recurso eletrônico]. - - 2020. - URL:

<http://china.mfa.gov.by/ru/embassy/news/cf39e9ad1f75824a.html>

52. Sinomach's Torch Park será construído em Great Stone [Recurso eletrônico]. - - 2020. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/v-velikom-kamne-postrojat-park-sinomach-fakel-390613-2020/>

53. Wei, W. China's Silicon Valley / W. Wei // Modelos, Sistemas, Redes em Economia, Tecnologia, Natureza e Sociedade. -

- 2013. - - C. 18-21.

54. Krasilnikova, Y. Beijing lança programa para atrair especialistas estrangeiros em TI / Y. Krasilnikova // [Recurso electrónico]. - - 2018. - URL:

https://hightechfm/2018/02/28/beijing_lures_talant

55. O Technopark Zhongguancun de Pequim registou um crescimento de 13,8% das receitas nos primeiros 11 meses de 2019 [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: http://russian.news.cn/2020-01/07/c_138685700.htm?utm_source=yxnews&utm_medium=deskop&utm_referrer=https%3A%2F%2Fyandex.by%2Fnews

56. O primeiro autocarro eléctrico não tripulado testado em Great Stone [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/pervyj-besipilotnyj-elektrobus-protiestirovali-v-velikom-kamne-390612-2020>

57. O novo residente da Great Stone vai produzir produtos para trabalhar madeira [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-budet-vypuskat-produktsiju-dlja-derevoobrabotki-390684-2020>

58. Xiaoyun, S. China opõe-se à interferência externa nos assuntos internos da Bielorrússia / S. Xiaoyun // [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL:

<https://www.belta.by/interview/view/kitaj-vystupaet-protiv-vmeshatelstva-izvne-vo-vnutrennie-dela-belarusi-7572/>

59. A receita dos residentes da Great Stone em janeiro - setembro aumentou 3,4 vezes para Br126,2 milhões [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/vyruchka-rezidentov-velikogo-kamnja-v-janvare-sentjabre-vyrosla-v-34-raza-do-br1262-mln-416031-2020/>

60. Um novo residente da Grande Pedra vai construir um terminal ferroviário [recurso eletrônico]. - – 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-postroit-zhd-terminal-407959-2020/>

61. O centro de inovação sino-bielorrusso de tecnologias industriais apareceu em Great Stone [recurso eletrônico]. - – 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kitajsko-belorusskij-innovatsionnyj-tsentr-promyshlennyh-tehnologij-pojavilsja-v-velikom-kamne-408221-2020/>

62. Um centro de inovação em Velikiy Kamen planeja abrir até o final do ano [Recurso eletrônico]. - – 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/innovatsionnyj-tsentr-v-velikom-kamne-planirujut-otkryt-do-kontsa-goda-408059-2020/>

63. Centro de Apoio à Tecnologia e Inovação estabelecido na Great Stone [recurso eletrônico]. - – 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/tsentr-podderzhki-tehnologij-i-innovatsij-sozdali-v-velikom-kamne-415194-2020/>

64. "A Great Stone aderiu à aliança de inovação das zonas económicas especiais de comércio livre [recurso electrónico]. - – 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/velikij-kamen-voshel-v-inovatsionny-aljjans-osobyh-ekonomicheskikh-zon-svobodnoj-torgovli-405052-2020/>.

65. Rendeavour expande projeto de desenvolvimento da Zona Franca Lekki [recurso eletrônico]. - – 2016. - URL: <https://www.prnewswire.com/ru/press-releases/ru-584836431.html>

66. Yifeng, H. Um novo distrito industrial está sendo construído na província de Sihanoukville / H. Yifeng, S. Mengkhon // [Recurso eletrônico]. - – 2019. - URL: <http://www.mofcom.gov.cn/article/beltandroad/khm/ruindex.shtml>

67. Chefes de Estado de cinco países participam da cerimônia de abertura da Zona Franca Internacional em Djibuti [recurso eletrônico]. - - 2018. - URL:

https://ru.cscec.com/xwzx_ru/gsxw_ru/201810/2891561.html

68. O Porto de Hambantota, no Sri Lanka, está implementando um projeto de cooperação Sino-Lankan [recurso eletrônico]. - - 2018. - URL:

<https://newsru.cgtn.com/news/3d3d414e6646444d77597a6333566d54/p.html>

69. A cooperação Etiópia-China é um exemplo clássico da cooperação da China com a África - Presidente da Etiópia [recurso eletrônico]. - - 2018. - URL: http://russian.news.cn/2018-08/14/c_137387915.htm

70. Cinto de cooperação mais apertado, caminho mais curto para sair da "armadilha do atraso" [recurso eletrônico]. - - 2020. - URL: <https://finance.rambler.ru/markets/43964485-zhenmin-zhibao-kitay-obedinennye-obschey-tselyu-chast-2/>

71. Huali Corporation: Vamos criar um "bairro industrial chinês" em One Belt, One Road [recurso eletrônico]. - - 2017. - URL: http://russian.china.org.cn/exclusive/txt/2017-04/13/content_40612178.htm

72. O presidente egípcio emitiu um decreto estabelecendo a Zona Económica Especial do Canal de Suez [recurso electrónico]. - - 2015. - URL: <https://tass.ru/ekonomika/2181686>

73. Comunicado do 5º Plenário do 19º Comitê Central do CPC [Recurso eletrônico]. - - 2021. - URL: <http://ru.china-embassy.org/rus/ggl/t1832267.htm>

74. Qimin, C. China em 2021-2025 pretende implementar um novo plano de desenvolvimento / C. Qimin // [Recurso eletrônico]. -

– 2020. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/kitaj-v-2021-2025-godah-nameren-realizovat-novyj-plan-razvitija-7479/>

75. Xiaoyun, S. Taking the Bull by the Horns / S. Xiaoyun // [Recurso eletrônico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/vzjat-byka-za-roga-sovety-posla- knr-kak-pravilno-vstretit-kitajskij-novyj-god-7657//>

76. Yaroshenko: Belarus tem construído relações fortes e abertas com a China [recurso eletrônico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/jaroshenko-belarus-vystroila-prochnye-i-otkrytye-otnosheniya-s-kitaem-428410-2021>

77. Os investimentos em Velikiy Kamen durante a implementação do projeto totalizaram \$650 milhões - Yaroshenko [recurso eletrônico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/investitsii-v-velikij-kamen-za-vremja-realizatsii-proekta-sostavili-650-mln-jaroshenko-428432-2021/>

78. A empresa americana Ivy Global está considerando a abertura de uma fábrica farmacêutica em Great Stone [recurso eletrônico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/amerikanskaja-kompanija-ivy-global-rassmatrivaet-vozmozhnost-otkrytija-v-velikom-kamne-farmzavoda-426540-2021/>

79. O Great Stone Industrial Park espera atrair cerca de 17 residentes em 2021 [recurso eletrônico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/industrialnyj-park-velikij-kamen-rasschityvaet-v-2021-godu-privlech-okolo-17-rezidentov-423412-2021/>

80. A China vai construir mais 20 casas sociais em Belarus [recurso eletrônico]. - - 2021. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/kitaj-sobiraetsja-postroit-v-belarusi-esche-20-sotsialnyh-domov-426882-2021/>

81. Qiuyan, C. Covid não foi um impedimento - o comércio entre a Bielorrússia e a China revelou-se resistente ao stress / C. Qiuyan // [Recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/kovid-ne-pomeha-torgovlja-belarusi-i- knr-okazalas-stressoustojchivoj-7641/>.

82. Conversa telefónica com o Presidente da República Popular da China Xi Jinping [Recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://president.gov.by/ru/events/telefonnyy-razgovor-s-predsedatelem-kitayskoy-narodnoy-respubliki-si-czinpinom>

83. Yanka Kupala State University desenvolve projetos de pesquisa em conjunto com universidades chinesas [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/grgu-im-janki-kupaly-razvivaet-s-kitajskimi-vuzami-sovmestnye-nauchnye-proekty-344391-2019/>

84. Quatro projetos de investimento com capital chinês estão sendo implementados na região de Grodno [recurso eletrônico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/v-grodnenskoj-oblasti-realizujutsja-4-investproekta-s-kitajskim-kapitalom-344505-2019/>

85. Sobre o estabelecimento de laços regionais da Região de Grodno com a província chinesa de Fujian [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: http://shanghai.mfa.gov.by/ru/o_generalnom_consulstv/news/b1e61ad9861a3f9c.html

86. A Região Grodno e a Província de Fujian da República Popular da China desenvolverão ativamente a cooperação [recurso electrónico]. - - 2018. - URL:

<https://www.belta.by/regions/view/grodnenskaja-oblast-i-provintsija-kr-futszjan-budut-aktivnee-razvivat-sotrudnichestvo-313085-2018/>

87. A Região de Grodno e a província chinesa de Hainan assinaram um acordo de geminação [recurso electrónico]. - – 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/grodnenskaja-oblast-i-kitajskaja-provintsija-hajnan-podpisali-soglashenie-o-pobratimskih-svjazjah-421086-2020/>

88. Zalesky, B. O Potencial do Multi-vectorialismo. Crônica da cooperação internacional / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2020. - – 114 c.

89. As empresas da região de Gomel aumentaram as exportações de bens para a China em quase 3,5 vezes em 2018 [Recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/predprijatija-gomelskoj-oblasti-v-2018-godu-velichili-eksport-tovarov-v-kitaj-pochti-v-35-raza-338253-2019/>

90. As empresas da região de Gomel aumentaram as exportações para a RPC em um terço [recurso eletrônico]. - – 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/predprijatija-gomelskoj-oblasti-na-tret-velichili-eksport-produktsii-v-kr-434841-2021/>

91. A região de Gomel e a província chinesa de Sichuan assinaram acordos de geminação [recurso eletrônico]. - – 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomelskaja-oblast-i-kitajskaja-provintsija-sichuan-podpisali-soglashenie-o-pobratimskih-svjazjah-436511-2021/>

92. Mozgov, E. O Pavilhão Nacional da Bielorrússia foi inaugurado em Chengdu, China / E. Mozgov // [Recurso

electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.sb.by/articles/v-kitayskom-chendu-otkrylsya-belorusskiy-natsionalnyy-pavilon.html>

93. Acordo de intenções assinado [Recurso eletrônico]. - - 2019. - URL: http://gomel.gov.by/ru/news/podpisano-soglashenie-o-namereniyakh/?NEWS_FILTER_TYPE=sotrudnichestvo

94. As autoridades da cidade chinesa de Hohhot pretendem desenvolver relações industriais com Gomel [recurso eletrônico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/vlasti-kitajskogo-goroda-huh-hoto-namereny-razvivat-otnosheniya-s-gomelem-v-promyshlennosti-366222-2019/>

95. Grishkevich, A. Fórum regional bielorrusso-chinês foi realizado na cidade de Hohhot / A. Grishkevich // [Recurso eletrônico]. - - 2019. - URL: <https://www.belarus.by/ru/business/business-news/belorusско-kitajskij-regionalnyj-forum-proshel-v-gorode-xux-xoto-i-99900.html>

96. Batura, B. Geminação - pequenos elos de grande amizade / B. Batura // [Recurso eletrônico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/pobratimskoe-dvizhenie-malenkie-zvenija-bolshoj-druzhby-7603>

97. Sobre o resultado do comércio bilateral com a China em 2020 [Recurso eletrônico]. - - 2021. - URL: <https://china.mfa.gov.by/ru/embassy/news/c603710a55ba783e.html>

98. A Bielorrússia e a China criaram uma plataforma para resolver as questões de acesso ao mercado chinês [recurso eletrônico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-kr-sozdali-ploschadku-dlja-otrabotki-voprosov-dostupa-na-kitajskij-rynok-420487-2020/>.

99. Igor Petrishenko: Hoje um jornalista deve ser um trabalhador da mídia universal, capaz de trabalhar em diferentes plataformas - em um jornal, em um site, em redes sociais e mensageiros [recurso eletrônico]. - - 2021. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9758>

100. Belarus-China Cooperação Inter-regional e Jumelage [Recurso eletrônico]. - - 2021. - URL: <https://china.mfa.gov.by/ru/bilateral/regional/info/>.

101. Zalessky, B.L. Grodno region: Chinese vector of interregional cooperation / B.L. Zalessky // Materialy XVII Miedzynarodowej naukowii-praktycznej konferencji "Kluczowej aspekty naukowej dzialnoscii - 2021", Volume 4. Przemysl: Nauka i studia.- C. 6–8.

102. A Região Hubei e Brest da China intensifica a cooperação [recurso eletrônico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/kitajskij-hubej-i-brestskaja-oblast-aktivizirujut-sotrudnichestvo-434998-2021/>.

103. Um roteiro para o desenvolvimento da cooperação assinado pela região de Mogilev e pela província de Henan, na China [Recurso eletrônico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/dorozhnuju-kartu-po-razvitiiju-sotrudnichestva-podpisali-mogilevskaja-oblast-i-kitajskaja-provintsija-444325-2021/>

104. Zalessky, B. O verdadeiro multi-vectorismo. Belarus no sistema de relações exteriores / B. Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2015. - - 148 c.

105. Mogilev Oblast aumentou as suas exportações de carne bovina para a RPC 9 vezes no último ano [recurso eletrônico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/za-poslednij-god->

[mogilevskaja-oblast-v-9-raz-velichila-eksport-govjadiny-v-kr-360961-2019/](https://www.belta.by/regions/view/mogilevskaja-oblast-v-9-raz-velichila-eksport-govjadiny-v-kr-360961-2019/)

106. Kuliagin, região de S. Mogilev e a província chinesa Henan pretendem desenvolver mais activamente a cooperação de investimento / S. Kuliagin // [Recurso electrónico]. - 2017 - URL: <https://www.belta.by/regions/view/mogilevskaja-oblast-i-kitajskaja-provintsija-henan-namereny-aktivnee-razvivat-investsotrudnichestvo-257928-2017/>

107. A Região de Mogilev e a província chinesa de Shaanxi pretendem desenvolver a cooperação económica [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/mogilevskaja-oblast-i-kitajskaja-provintsija-shensi-namereny-razvivat-ekonomicheskoe-sotrudnichestvo-342757-2019/>

108. Emelianova, O. Durante o encontro online entre representantes da região de Mogilev e da província de Shaanxi / O. Emelianova [recurso electrónico] foram discutidas questões de comércio, cooperação económica e educação. - - 2020. - URL: <https://mogilev-region.gov.by/news/voprosy-torgovo-ekonomicheskogo-sotrudnichestva-i-obrazovaniya-obsudili-vo-vremya-onlayn>

109. Emelianova, O. Uma casa social construída com a assistência técnica da China foi encomendada em Mogilev / O. Emelianova // [recurso eletrônico]. - - 2017. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/postroennyj-s-tehpomoschju-kitaja-sotsialnyj-dom-sdali-v-ekspluatatsiju-v-mogileve-254650-2017/>

110. As comunidades empresariais da região de Mogilev e da província chinesa de Jiangsu discutem as perspectivas de cooperação

no contacto e intercâmbio de cooperação [recurso electrónico]. - – 2020. - URL: <https://mogilev-region.gov.by/news/delovye-krugi-mogilevskoy-oblasti-i-kitayskoy-provincii-czyansu-obsuzhdayut-perspektivy>

111. As instalações de saúde serão construídas na região de Minsk com a participação de uma corporação chinesa [recurso eletrônico]. - – 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/v-minskoj-oblasti-pri-uchastii-kitajskoj-korporatsii-postrojat-objekty-zdravoohranenija-449374-2021/>

112. Atividade econômica estrangeira [Recurso eletrônico]. - – 2021. - URL: <http://www.minsk-region.gov.by/ekonomika-i-finansy/vneshneekonomicheskaya-deyatelnost5898/>

113. Chongqing recebe a visita da delegação da Região de Minsk [Recurso eletrônico]. - – 2019. - URL: <http://minsk-region.gov.by/novosti/glavnye-novosti/v-g-chuntsin-prohodit-vizit-delegatsii-minskoy-oblasti/>

114. Na abertura de um escritório de representação da Região de Minsk em Chongqing [recurso eletrônico]. - – 2019. - URL: <https://china.mfa.gov.by/ru/embassy/news/a7ecb1467556d183.html>

115. Um assentamento com sabor chinês será construído perto de Minsk [recurso eletrônico]. - – 2019. - URL: <http://www.belmir.by/2019/08/01/%D0%BF%D0%BE%D0%B4-%D0%BC%D0%B8%D0%BD%D1%81%D0%BA%D0%BE%D0%BC-%D0%BF%D0%BE%D1%81%D1%82%D1%80%D0%BE%D1%8F%D1%82-%D0%BF%D0%BE%D1%81%D0%B5%D0%BB%D0%BE%D0%BA-%D1%81-%D0%BA%D0%B8%D1%82%D0%B0%D0%B9%D1%81/>

116. A Região de Minsk e a província chinesa de Guangdong assinaram um roteiro para a cooperação [recurso eletrônico]. - - 2019. - URL: <http://belaruschina.by/ru/news/2019/November/12November-2087.html>

117. Minsk Days em Xangai a realizar-se em 7-9 de Novembro [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/dni-minska-v-shanhae-projdu-t-7-9-nojabrja-368252-2019/>

118. Grishkevich, A. Minsk e Xangai estabeleceram laços de geminação / A. Grishkevich // [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/minsk-i-shanhaj-ustanovili-pobratimskie-svjazi-368815-2019/>

119. Shanghai-Minsk Business Forum, 8 de Novembro de 2019. [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: https://www.tppm.by/announcement/index.php?ELEMENT_ID=23213

120. Beluga, V. O Fórum de Cooperação Empresarial Minsk-Shanghai foi realizado na China / V. Beluga // [Recurso eletrônico]. - - 2019. - URL: <https://minsknews.by/forum-delovogo-sotrudnichestva-minsk-shanhaj-prohodit-v-kitae/>

121. Sobre a visita da delegação do distrito de Jiading de Xangai a Minsk [recurso eletrônico]. - - 2019. - URL: http://shanghai.mfa.gov.by/ru/o_generalnom_consulstv/news/b8beff0b9304c615.html

122. Zalessky, B.L. Soberania da informação e jornalismo internacional / B.L. Zalessky // Rehiyanalnyy Mass Media of the Republic of Belarus in the personal era: from lakalnaya problematyki to iinfarmatsiyyy biasyyy do país: materiais da

Conferência Científica Republicana.Conference, Minsk, 5 de maio de 2020 / Universidade Estadual Bielorrussa; editor: V.M. Samusevich (ed.) [e outros]. - Minsk: BDU, 2020. -- C. 111–116.

123. Koroteev, K. Apoio a start-ups, preferências para investidores, simplificação das relações fundiárias - sobre inovações do decreto de desenvolvimento do Velikiy Kamen Park / K. Koroteev // [Recurso eletrônico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/podderzhka-startapov-preferentsii-investoram-uproschenie-zemelnyh-otnoshenij-koroteev-o-novatsijah-ukaza-po-7805/>

124. Xiaoyun, S. Belarus e China: crescimento da cooperação comercial e colaboração na liberação de medicamentos no tratamento do coronavírus / S. Xiaoyun // [Recurso eletrônico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/belarus-i-kitaj-rost-delovogo-sotrudnichestva-i-vzaimodejstvie-v-vypuske-lekarstv-pri-lechenii-koronavirusa-7873/>

125. O Centro de Especialização e Testes em Saúde e o Great Stone Park concordam em cooperar [recurso eletrônico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/tsentr-ekspertiz-i-ispytaniy-v-zdravoohranenii-i-park-velikij-kamen-dogovorilis-o-sotrudnichestve-441421-2021/>

126. Novo residente da Grande Pedra lança projeto de medicina chinesa [recurso eletrônico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-nachinaet-proekt-v-sfere-kitajskoj-meditsiny-433283-2021/>

127. Kryzhevich, I. Dois novos residentes da Great Stone vão desenvolver inteligência artificial e desenvolver equipamento para processamento e armazenamento de dados / I. Kryzhevich //

[Recurso eletrônico]. - - 2021. - URL:
<https://www.sb.by/articles/zvanyy-biznes.html>

128. A China culpa os EUA pela pressão econômica global [Recurso eletrônico]. - - 2020-. - URL:
<https://www.finversia.ru/publication/kitai-obvinyaet-ssha-v-globalnom-ekonomicheskom-pressinge-80960>

129. A China propôs a segurança global de dados [Recurso eletrônico]. - - 2020. - URL:
<https://www.kommersant.ru/doc/4483436>

130. Cui, C. China congratula-se com a participação da Bielorrússia na Global Data Security Initiative / C. Cui // [Recurso eletrônico]. - - 2020. - URL:
[https://www.belta.by/comments/view/KNF-privetstvuet-uchastie-belarusi-v-globalnoj-initsiative-po-bezopasnosti-dannyh-7487/.](https://www.belta.by/comments/view/KNF-privetstvuet-uchastie-belarusi-v-globalnoj-initsiative-po-bezopasnosti-dannyh-7487/)

131. Declaração conjunta dos Ministros dos Negócios Estrangeiros da Federação Russa e da República Popular da China, Moscovo, 11 de Setembro de 2020 [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL:
https://www.mid.ru/foreign_policy/news/-/asset_publisher/cKNonkJE02Bw/content/id/4335948

132. Paquistão dá as boas-vindas à Iniciativa Global de Segurança de Dados da China [recurso eletrônico]. - - 2020. - URL:
http://russian.news.cn/2020-09/15/c_139369622.htm

133. Sobre a reunião do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia Uladzimir Makiej com o Embaixador da China [recurso electrónico]. - - 2020. - URL:
[https://www.mfa.gov.by/press/news_mfa/af6c3e35067d43fd.html.](https://www.mfa.gov.by/press/news_mfa/af6c3e35067d43fd.html)

FOR AUTHOR USE ONLY

**More
Books!**



yes
I want morebooks!

Buy your books fast and straightforward online - at one of world's fastest growing online book stores! Environmentally sound due to Print-on-Demand technologies.

Buy your books online at
www.morebooks.shop

Compre os seus livros mais rápido e diretamente na internet, em uma das livrarias on-line com o maior crescimento no mundo! Produção que protege o meio ambiente através das tecnologias de impressão sob demanda.

Compre os seus livros on-line em
www.morebooks.shop

KS OmniScriptum Publishing
Brivibas gatve 197
LV-1039 Riga, Latvia
Telefax: +371 686 20455

info@omniscryptum.com
www.omniscryptum.com

OMNIscriptum



FOR AUTHOR USE ONLY